

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2647

QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1982

PREÇO 10\$00

NATAL

Nós, as crianças, não queremos neste Natal:

– guerra, fome, solidão, amargura, miséria, cataclismos, bofetadas, revoltas, luxúria, insultos, mentira, cinismo, troça, malícia, feitiços, horários, prisões, maldades, estupidez, punhais, postigos, chicotes, parasitas, castidade, medo, política, fanatismo, ditaduras, barracas, vigaristas, silêncio, fedores, egoísmo, pobreza, doutores narcisistas, gritos, desprezo, solidão, fama, greves, invasões, lixo, doença, prostituição, tempestades, cadeados, ladrões, competição, teorias, sindicatos, torpedos, orçamentos, anormais, capacetes, bastões, desacetos, pestes, imundice, hospitais, civilização, loucura colectiva, hierarquias, impostos, perfeição, taxas, foguetões, iniciativa, bichas,

campo de concentração, suicídio, horror, promessas, ídolos, abortos, adultério, comícios, diabetes, pressas, aventura, ganância, mistério. Nós, as crianças, futuro do Mundo, de mãos dadas, felizes a cantar, sonhamos com o amor profundo, à volta de um pinheiro a dançar, homens e mulheres, acordai, construam um planeta capaz, o que Jesus disse, recordai, e vamos orar pela Paz.

Nós, as crianças de todo o Mundo, dizemos não a todas as palavras que nos façam chorar.

**= OREMOS =
= PELA =
= PAZ =**

O «peso» da região na economia nacional

A «Poli-Poli» e a «crise»

«A vida tem-nos corrido bem»

□ JORGE PEREIRA

Estávamos no fim da década dos famosos «Beatles», quando surgiu para os lados do Bairro Piscatório, uma fábrica de nome «Poli-Poli», ligada à políester (plástico reforçado). Começava em Portugal a «era» do plástico.

Sob o «comando» do fundador da «Poli-Poli», eng.º Manuel Correia, viajámos no interior do plástico. Poderemos começar por di-

Qualquer empresa quando começa a dar os primeiros passos, normalmente admite um número reduzido de empregados.



Eng. Manuel Correia: «Não temos receio dos concorrentes estrangeiros»

zer, que a razão que levou este empresário a abrir esta fábrica em Espinho, foi a simpatia que nutria pela nossa terra.

dos. «Com a nossa o mesmo aconteceu. Nós arrancámos com uma meia dúzia de empregados, mas sempre pensando

no aumento dos quadros». Neste tipo de indústrias a maior parte da mão-de-obra não precisa de ser especializada, mas há certos lugares que precisam de pessoal qualificado, como, por exemplo, o carpinteiro, o serralheiro e o pintor. Segundo nos foi dito, em Espinho é difícil recrutar pessoal destas especialidades, porque a cidade não tem muitas tradições industriais.

Devido à «crise» económica que o país atravessa, não será de admirar que algumas empresas vivam momentos de expectativa. «Neste momento ainda não temos nada a dizer. Temos tido aceitação no mercado, temos bons clientes, os nossos produtos têm-se imposto e a vida tem-nos corrido bem. O «25 de Abril», não nos afectou muito. Apenas em 1975 foi pior, talvez em resultado do 74». Falando agora em mercados, sabemos que esta empresa tem tido algumas dificuldades na exportação, porque «o que nós fazemos é muito difícil de exportar. Porque são trabalhos volumosos e porque os transportes estão muito caros. Por outro lado, estamos protegidos com as importações, porque as dificuldades que sentimos para exportar também para importarmos existem».

Mas que tipo de material fabrica a «Poli-Poli»?

«Nós estamos dentro do sector dos plásticos, simplesmente nos plásticos reforçados». E o que é o plástico reforçado? «É composto por dois materiais, que são a resina de políester e o aglomerante de fibra de vidro — este último é o reforço, que dá o nome ao plástico». As aplicações deste tipo de plástico, são diversas, como «numa carroçaria do automóvel, na cabina de um camião, em depósitos sujeitos a pressões interiores, a peças sujeitas a choques, etc.».

Para certas pessoas que não conhecem as vantagens do plástico reforçado, o eng.º Manuel Correia teve a gentileza de nos descrevê-las: «Tem uma elevada resistência mecânica, em relação ao peso; tem um baixo peso específico; ausência de problemas de corrosão; boa

resistência química; boa resistência à intempérie; boa estabilidade mecânica; resistência ao calor contínuo; liberdade de concepção; cor e acabamento em fase de moldagem; ausência de manutenção; translucidez se necessário e facilidade de reparação».

Depois de nos ter descrito as aplicações e as vantagens do plástico reforçado, concluímos que este material veio substituir as matérias tradicionais, designadamente «o caso do aço inox. Os depósitos até uma certa altura eram constituídos em aço inox ou aço com um certo revestimento, que também era caro. Depois do aparecimento da resina de políester, esta matéria começou a substituí-lo, com muitas vantagens, como por exemplo, no peso, na facilidade de reparação e, até com melhores resultados. Infelizmente, neste momento, o preço da resina de políester está a subir bastante, porque é um derivado do petróleo, estando a perder um pouco de terreno que já tinha conquistado». Isto quer dizer que «os mercados começam a limitar-se um bocadinho. Se as coisas continuarem neste pé, o campo conquistado pelo plástico reforçado pode recuar ligeiramente». Por aquilo que vimos e ouvimos, durante a nossa visita à «Poli-Poli», o plástico reforçado será a matéria-prima do futuro, porque «os aviões e as naves espaciais já são construídas em plástico reforçado. Isto vem comprovar que esta matéria-prima terá muita importância, no futuro».

A «Poli-Poli», apesar de ser muito conhecida na preparação de camiões frigoríficos, tem a sua maior produção ligada à linha de montagem de automóveis e camiões, como por exemplo: cabinas, guarda-lamas, tejadilhos e cadeiras. Mas não se fica por aqui, também fabrica telhas para ventilação industrial e conjuntos para climatização de fábricas.

Todos têm reconhecido que a «crise» do petróleo e da desvalorização do escudo tem tido reflexos negativos nas indústrias portuguesas. Na «Poli-Poli» as coisas passam-se da seguinte ma-



Cabins de carrinhas feitas em plástico reforçado com fibra de vidro

neira: «Quando temos agravamento de matérias-primas, nós fazemos uma revisão de preços. Até à data, o mercado tem aguentado as subidas de preço, não sabemos se daqui para o futuro as coisas continuarão desta maneira», porque «pode haver um «recuar». Em certos artigos de plástico reforçado esse «recuar» já existe. Há uns anos, vender mobiliário plástico era mais fácil do que é hoje». No entanto, como esta empresa está virada mais para outras indústrias «ainda não fomos muito afectados com essas «crises».

A entrada de Portugal na CEE trará vantagens ou desvantagens? Eis a questão. Segundo o eng.º Manuel Correia, no caso do sector de políester não terá grandes reflexos, porque «a exportação é mínima e a importação — pelo menos na maior parte dos fabricos — não irá ser afectada, por causa do custo do seu transporte». A «Poli-Poli», pelas palavras do seu administrador, não teme os concorrentes estrangeiros, porque no aspecto tecnológico «não tenho qualquer receio. Nós exportamos para dois clientes na Suécia altamente exigentes, que têm um laboratório de controlo de qualidade. Portanto, já andamos nisto há muitos anos e temos estado aten-

tos ao que se faz lá por fora. Este aspecto não me preocupa».

O eng.º Manuel Correia defende a posição do Governo português em dificultar um pouco a importação, porque senão «o desequilíbrio das tais «balanças» é cada vez maior». No entanto reconhece que por vezes há «matérias-primas que têm que ser importadas, para que se possa completar os artigos para a exportação». Qualquer indústria, seja ela pequena ou grande, localizada dentro do concelho de Espinho, tem tido a sua cota parte de responsabilidade, no grande desenvolvimento do mesmo. No caso particular da «Poli-Poli», também teve a sua palavra, porque «como estamos localizados no Bairro Piscatório e o pessoal não tem qualquer preparação industrial, pensamos ter dado uma grande ajuda a estas famílias. Pelo menos demos muitos postos de trabalho às gentes do concelho de Espinho».

Aqui fica uma «pincelada» do que é uma das grandes indústrias — senão a maior — de Portugal, em políester. Quem passa na rua não consegue adivinhar a grandeza desta empresa. A área total da «Poli-Poli» é de quatro mil e novecentos metros quadrados. Pensamos que só isto já demonstra bem a envergadura desta indústria.

«FÓRMULA UM» NA ERA DO PLÁSTICO REFORÇADO

Com a entrada do políester no mercado, os grandes fabricantes das potentes «bóides» do nosso tempo, não olharam para trás. Como o seu negócio é números, não perderam tempo e lançaram-se na construção dos automóveis de competição, particularmente os de «Fórmula um», em plástico reforçado.

Várias perguntas surgiram logo, na mente do autor destas linhas. Como por exemplo: Porquê? E se isso tem alguma coisa haver com a velocidade e com o peso?

O eng.º Manuel Correia, proprietário da «Poli-Poli», que está como o «peixe na água» nesta matéria, gentilmente, satisfaz a nossa curiosidade:

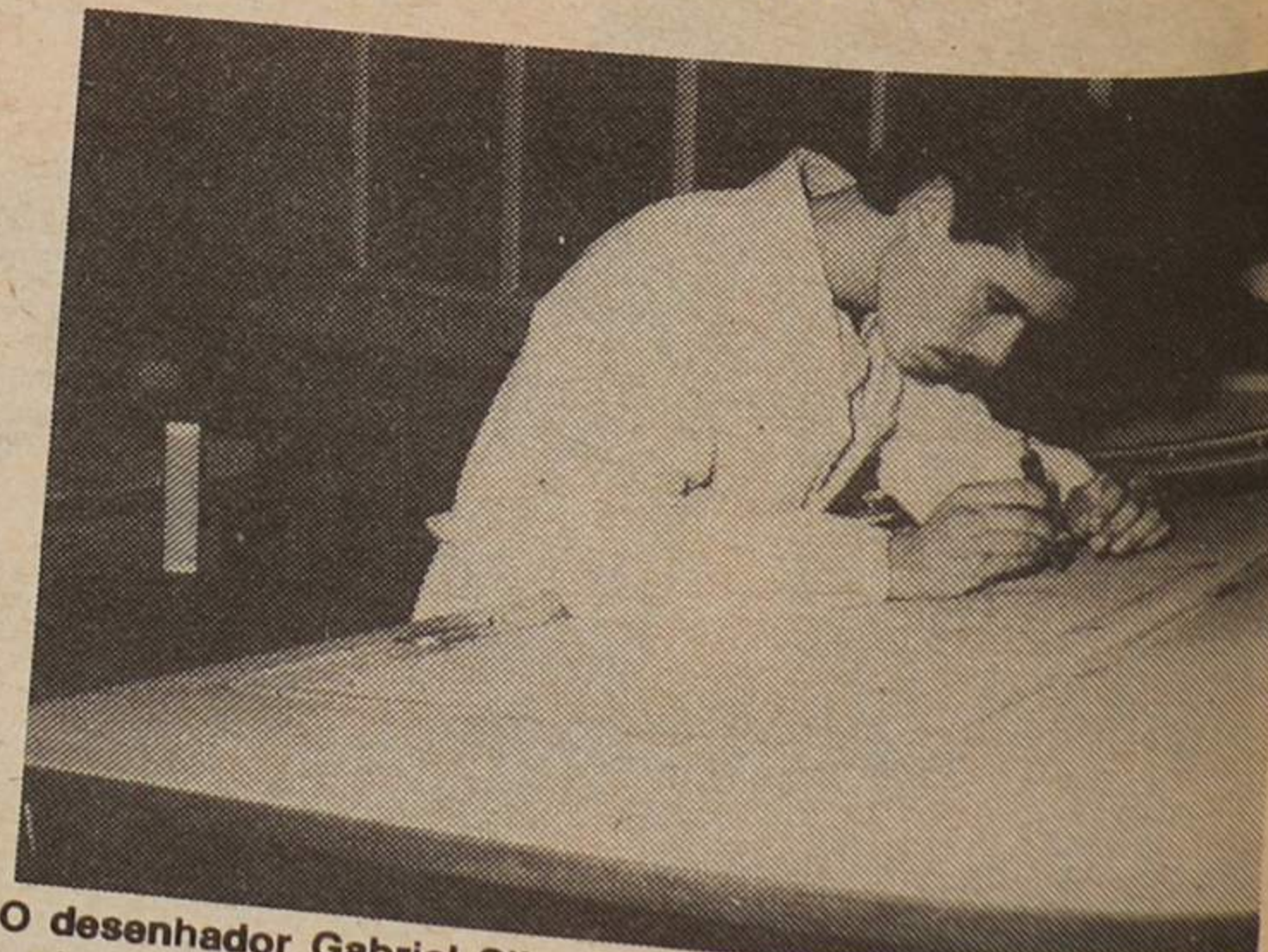
«O automóvel de competição faz-se em plástico reforçado, porque não era possível fazê-lo em pequenas séries, com moldes de aço, visto com esta última matéria-prima ficaria por umas largas dezenas de milhares de escudos. Logo seria números inoportunos, tanto para o fabricante como para o comprador.

«Também sei que as pessoas pensam que o automóvel de corrida feito em plástico reforçado vai tornar-se mais leve e consegue atingir velocidades superiores aos construídos em aço normal. Isso assim não é. Porquê? Basta ver o seguinte: mesmo construído com esta matéria-prima, o automóvel tem que ter uma grande espessura de plástico, contra rebentamentos e reforços, para conseguir sustentar um choque violento. Logo, acaba por ter praticamente o mesmo, ou anda próximo do peso daqueles construídos em aço.

«Portanto, a razão principal de se construírem automóveis de competição e cabinas de camião, em plástico reforçado e, não em aço, apenas se deve ao menor custo da primeira matéria-prima».

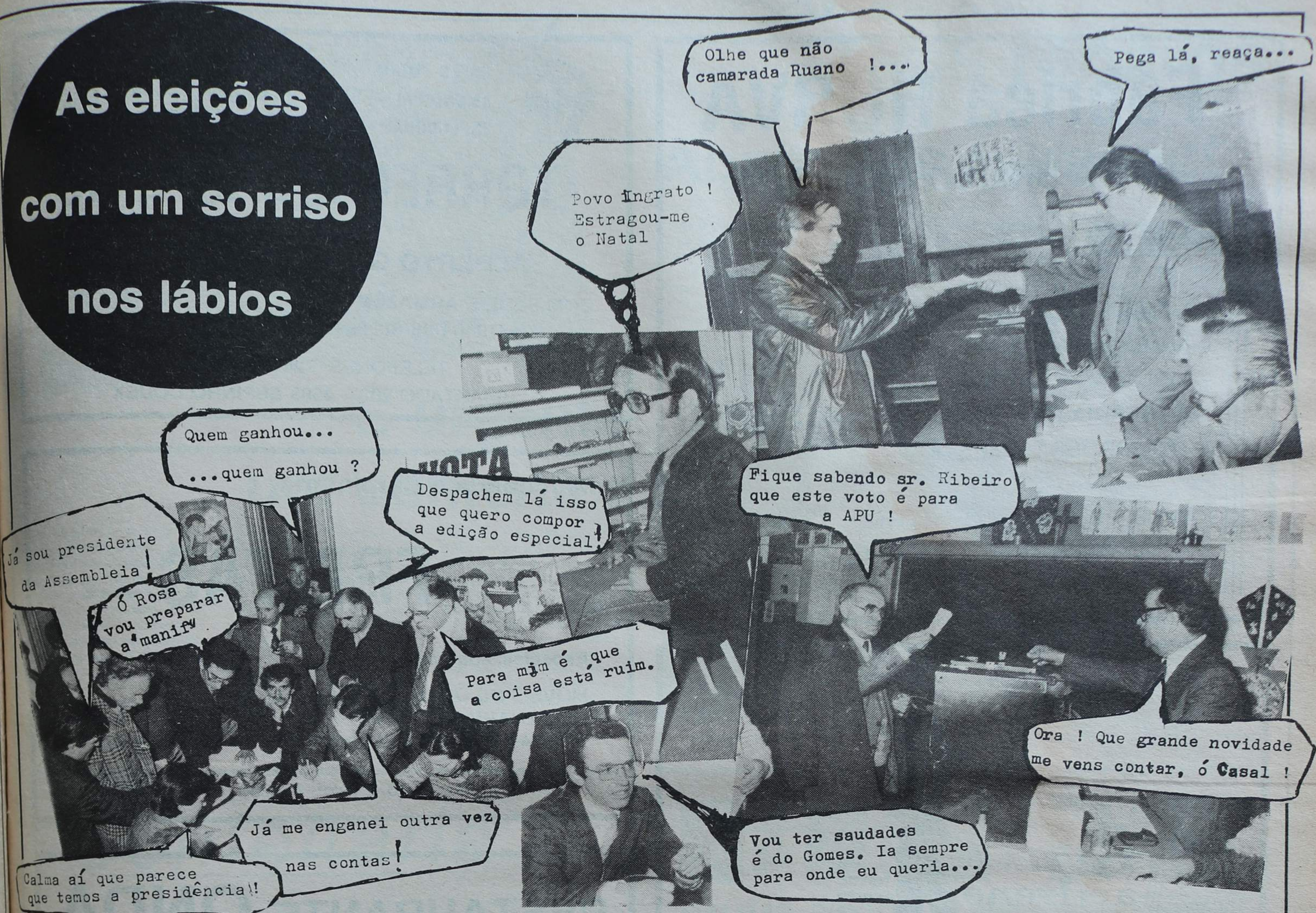


Um aspecto parcial das instalações fabris da «Poli-Poli»



O desenhador Gabriel Silva é o responsável pela feitura dos planos das caixas isotérmicas para os camiões-frigoríficos

**As eleições
com um sorriso
nos lábios**



CONCHA DO MAR

RESTAURANTE - SNACK-BAR - CAFÉ

Gerência de AQUÁRIO MARISQUEIRA



Aberto até às 2 horas da manhã

- PRATOS REGIONAIS
- SERVIÇOS À LISTA
- MARISCOS SEMPRE FRESCOS
- SALA PARA BANQUETES

FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE

AV. 24, N.º 827 - TELEF. 721630 - ESPINHO

**Salão
Zé Barbeiro**

Executa o serviço
de **CABELEIREIRO
MASCULINO**

RUA 8, N.º 1043
TELEFONE, 721971
4500 ESPINHO

**FERNANDO
RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc. Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.

- Orçamentos grátis -

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

Fábrica HORVA

HORTA BRIOSO & CA., LDA.

MOBÍLIAS EM:

- VIMES
- JUNCOS «ROTIN»
- MALACAS E MISTOS
- CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINIS
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, 1244-1252 – Telefone 720291
Apartado 21 4501 ESPINHO Codex
PORTUGAL



CAFÉS PUROS – MISTURAS – CEVADAS – CHICÓRIA
AMENDOIM – FRUTOS E LEGUMES SECOS
ESPECIARIAS – AÇÚCAR (Doses)

TORREFAÇÃO LINO

FUNDADA EM 1900

ALBERTO GOMES DUARTE, LDA.

COM SEDE E ARMAZÉM EM:

ESTRADA DO GOLFE (Lugar de Barros) SILVALDE

TELEFONES: 724456-724133

APARTADO 202 – 4503 ESPINHO CODEX

Marcenaria e Carpintaria

FREITAS

Especializada em:

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO
CAIXILHARIA
PORTAS, ESTORES E SANEFAS

Rua 66 n.º 373 – Telef. 721850 – 4500 ESPINHO



Artirene — Fábrica de Malhas, Lda.

Apartado 29 – telef. 720518
4501 ESPINHO CODEX


OLMA

Manuel Ribeiro

DEPÓSITO DE RELOJOARIA

RUA 19, N.º 276 – ESPINHO

TELEFONE, 720051

SOFAL

MODA

HOMEM E SENHORA

Largo da Graciosa, 37 – Telef. 720616
4500 ESPINHO



É urgente um contentor

Um contentor é um recipiente destinado à recolha de lixo. Aliás, isso, todos nós sabemos visto que até na televisão nos entram pelos olhos alertas para que mantenhamos a nossa cidade, vila ou aldeia limpas. Mas em Espinho nem sempre isso acontece. Na falta desses recipientes (que deveriam ser colocados onde é necessário pela Câmara), os habitantes da zona afectada vêem-se na contingência de deitar o seu

lixo onde calha. E normalmente as lixeiras nascem assim: há um morador que coloca o lixo que não quer num certo sítio e a partir daí, quase todos os restantes vizinhos se empenham nesse gesto, imitando-o. Depois surgem as moscas, os mosquitos e o nauseabundo cheiro que incomoda quem lá vive e quem passa além de dar um ar de desleixo a quem nos visita.

Há onze dias atrás prometeu-

-se este e o outro mundo para se conseguir em votos. Mas os moradores da Rua 62, que têm o privilégio de ter mesmo à portinha um posto de turismo, apenas querem que lhes prometam que lhes vai cair no sapatinho um contentor, para que se acabe (de vez!) com esta triste cena. Que esta advertência não caia em saco roto nem o «Pai Natal» camarário se esqueça das cartilhas dos moradores daquela rua.

Dois reparos

Abaixo os buracos!

Pois é. Ofendemo-nos quando dizem que o nosso país é um jardim esburacado! No entanto, aqui na nossa cidade ainda não chegamos à conclusão que antes de nos zangarmos, temos que fazer tudo o que podemos para se

acabar com essa realidade. E assim cá vamos nós ter que suportar os solavancos do carro, além do perigo de um acidente. Não nos venham dizer que o temos que prevenir. Como? Aguentando de sorriso no rosto que alguém se digne tapar os

buracos que nos afligem? Para quando a reparação da Rua 62, local de tanto trânsito? Até quando vão os automobilistas ter que aceitar aquele amontoado de paralelepípedos e as inertes poças de água? Bem, esperamos que esta reparação não aconteça no dia de S. Nuncia...



Confeitaria



Deseja **BOAS-FESTAS**
aos seus estimados clientes
e amigos

RUA 20, E 23 - TELEFONE, 722514
4500 ESPINHO CODEX



MALHAS PICOLINI,
PEDRO A. FERNANDES
LDA

picolini
STILO ITALIANO PER BAMBINI



Estilo

Moda

Qualidade

MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E JOVEM
FABRICANTES - EXPORTADORES

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS Telef. 720485-721962
GERÊNCIA Telef. 722063
RUA DÁ DIVISÃO - S. FÉLIX DA MARINHA - TELEX 24271 P
APARTADO 90 - 4501 ESPINHO CODEX
ESCRITÓRIO NO PORTO: R. JOÃO GRAVE, 26-CV-D Telef. 693363
ESCRITÓRIO EM LISBOA: R. JORGE COLAÇO, 48-R/C-E Telef. 896875

J. NUNES DE MATOS
MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º - Tel. 721975

MERCEARIA SANTOS
MINIMERCADO
Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa. Especializada
em chá, café e chocolate. Grande sortido de conservas.
Espumantes, Vinhos do Porto e de mesa, etc.

Rua 22 N.os 513 e 515 - Telefone 720349
(Defronte dos P. do Concelho) 4500 ESPINHO



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

Armazém ANDRADE

NOVAS INSTALAÇÕES
COM SECÇÃO DE RETALHO

ARTIGOS DE MÉNAGE, PLÁSTICOS,
PERFUMARIA E DOMÉSTICOS

de

Amadeu B. Teixeira de Andrade

RUA 16 e 25 -- TELEFONE, 721079

ESPINHO

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes
(EX-EMPREGADO DA CASA IGLÉSIAS)

Visite-nos!

Bambú decorações

ORLINDO HORTA BRIOSO

IMPORT & EXPORT

MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBÚ

Rua 12 N.º 1245 – Rua 37 N.º 295 – Tel. 721008

Apartado 5 – 4500 ESPINHO – PORTUGAL

TIPOGRAFIA



Martins & Gomes, Lda.

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 720669 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

Restaurante BALIZA

ESMERADO SERVIÇO À LISTA
VINHOS DAS MELHORES REGIÕES

RUA 8

4500 ESPINHO



INDÚSTRIAS GRÁFICAS

VALENTIM SANTOS, LDA.

FEITEIRA – SEIXEZELO – 4535 LOUROSA

Apart. 15 ARGONCILHE – Telef. 7643805-7644093

RESIDENCIAL ★ ★

HOTEL ESPINHO

ESPINHO – PORTUGAL

TODOS OS QUARTOS COM CASA DE BANHO

Com os cumprimentos da Direcção

Rua 19, n.º 342 – Telef. 720002 – ESPINHO

CARVALHO GOMES & BENTO, LDA.

(Sucs. da antiga firma: MANUEL FERREIRA GOMES)

BEBIDAS... SELECCIONADAS
NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

SEDE: Rua 16, n.º 515-517 – ESPINHO

DEPÓSITOS: Espinho, telef. 721725

Rua 16, n.º 515-517 – ESPINHO

S. João de Ver (Feira) – Telef. 32785

Pinceladas amarelas

**Fazer o que ninguém fez
...eis a questão!...**

Os pincéis, devido à inflação, estão caros e daqui as folgas na escrita apesar do muito que dizer, analisar e... pintar. Mas... vamos ao mais recente: eleições.

Nesta encantadora cidade de Espinho, sempre jovem, tudo decorreu bem. Nem berreiro, nem paredes borradas de muitas cores e feitiços, nem foguetório, nem punhos fechados à socialista, nem zaragatas, antes um ambiente calmo e sorridente, de paz e amor, em autêntica democracia. Assim, sim.

Os resultados foram equilibrados, assim como algumas lágrimas, umas de alegria, outras de tristeza. Na nossa Câmara Municipal José Fonseca foi substituído por Bártolo, Este, já treinado

durante alguns anos, voltou de certeza com vontade de fazer tanto ou mais que o seu antecessor. Ser presidente não é coisa fácil mas quando se é honesto e trabalhador, amigo do diálogo, tudo poderá correr bem para, passada a gerência, poder exclaimar: «estou satisfeito comigo e com o povo, grande e pequeno, que dirigi». Fonseca era palrador. Bártolo, mais discreto e, parece, mais inclinado aos diálogos muito necessários à consecução daquilo que o seu antecessor não conseguiu. Espera-se assim algo da sua experiência e competência.

A AD desmanchou-se um bocado e perdeu pontos. Esqueceu-se de que a união faz a força. Vaidades e presunções deram o

que se viu. Aprenderão a lição?

Os «slogans» dos socialistas: «Vamos renovar o concelho», «Vamos mudar o que ninguém mudou» - formidáveis!

Renovar quer dizer tornar novo o que estava velho. Daqui por diante teremos de assistir ao desaparecimento das velharias nos pelouros que conseguiram esmifrar à AD. Não haja esquecimento. Vai ser um céu aberto... para uma Espinho que nunca foi velha. Quanto a mudar o que ninguém mudou é uma afirmação que causa o riso e obriga a perguntar-se: «então porque não mudaram durante os anos que estiveram no poleiro?» O burgo exclamará: «é preciso ter lata!» Será que teremos de convencer-nos de que só com

eleições a amiudadas vezes feitas em Portugal se safará da rascada em que o esperançoso 25 de Abril o meteu?!

Fomos um grande país na Monarquia, na primeira e na segunda República. Na terceira é o que se está vendo. Apareceram portentosos políticos que foram capazes de fazer num ápice o que outros nunca fizeram em séculos de existência: reduzir Portugal à sua expressão mais simples. Uma vergonha camuflada de exemplar! Uma velharia que, parece, jamais será novidade.

Bem, agora poderão fazer o que ninguém fez: dialogar com o sr. Violas em mesa redonda para conseguir-se um consenso frutífero, proveitoso, certo.

ZINHO

A mais bela palavra do dicionário

Parafrazeando o poeta, não há no dicionário palavra mais bela que Natal.

Não há diferenças de credos religiosos e políticos que impeçam as famílias de comungarem do mesmo ideal de convívio íntimo com as pessoas que se estimam e se desejam rever.

O Natal existe em todo o mundo, mais triste, mais pobre ou mais rico, embora nem todos o sintam e nem todos o vivam. Aliás, os desprotegidos até o desconhecem.

Para muitos (para milhões) o Natal é uma festa triste. Recordo-me, ao acaso, de uma família bem perto daqui que perdeu o chefe há dezassete anos e não é capaz de festejar o Natal. Para essa família, a noite de 24 de Dezembro é igual a qualquer outra. Lá em casa não há iguarias, nem presépio, nem pinheiro, deixando cair dos seus ramos os enfeites e as lâmpadas coloridas.

Evita-se, inclusive, de cozer para o jantar (ou ceia) dessa noite, o prato tradicional das batatas com bacalhau, para que não haja a mínima recordação de festa.

Excluindo essas situações de respeitável recolhimento, quando não de lágrimas e de luto, não há dúvidas que Natal é sinónimo de festa ímpar, mesmo o «comercial e só pagão, com as suas peles de raposa e lontra, nas montras, com os seus balões de vidro e papelão», como nos fala numa bela poesia, Monsenhor Moreira das Neves, que afirma, aliás, não o atrair esse Natal.

Moreira das Neves quer

*«...o Natal com seu Presépio feito
Ao jeito português, tão claro e fino,
Em que sinta acordarem-me no peito
As saudades dos tempos de menino».*

De uma forma ou de outra, Natal é sempre motivo de recordações, boas e más, de alegrias e de tristezas.

É, ainda (deveria ser) pretexto para manifestações fraternas, de tréguas nas hostilidades que há pelo mundo - na nossa cidade, na nossa aldeia, na nossa própria casa...

ÁLVARO GRAÇA

STAND

DAT SUN

RUA 27 - Nº 718
ESPINHO

TELEFONE 724399

SUBAGENTE DE TODA A GAMA
DATSUN - NIASSAN

BOAS-FESTAS

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

- TAPETES E CARPETES MANUAIS
- CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON» E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO

Equipa especializada em assentamento de alcatifas em todo o país

«REALCE»
MARCA REGISTRADA

Telefones, 721316/17/18
Marinha - Silvalde - ESPINHO

Telex 22255 - FONTES - P

Veloso & Troca, lda.

Largo Carlos Amarante, 6-7-8
Telefone, 75397 4700 BRAGA
Rua Soares dos Reis 434-438
Telefone, 396185
4400 VILA NOVA DE GAIA

Representado por:

- MOBILIÁRIO METÁLICO DE ESCRITÓRIO, HOSPITALAR E DECORATIVO
- MOBILIÁRIO METÁLICO DE ESCRITÓRIO, HOSPITALAR E DECORATIVO
- MOBILIÁRIO METÁLICO DE ESCRITÓRIO, HOSPITALAR E DECORATIVO
- MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
- MATERIAL TÉCNICO DE DESENHO
- PROJECTOS DE DECORAÇÃO
- COFRES
- ESTANTES METÁLICAS
- MOBILIÁRIO PARA LARES DE TERCEIRA IDADE, JARDINS DE INFÂNCIA E CRECHES.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
SOARES DA COSTA SARL

EM TODO LADO ESTA PLACA

Onde se levantam grandes complexos industriais, edifícios de habitação, hotéis, complexos turísticos e desportivos, hospitais, pontes, auto-estradas, vultuosas obras públicas, ela está presente. Constante onde existe a vontade e necessidade de construir o futuro.

A razão é simples — por detrás das placas está a competência Soares da Costa, empresa portuguesa de maior representação no estrangeiro, possuidora de estrutura orgânica e técnica que engloba gabinete de projectos e planeamento, serviços altamente informatizados, estaleiros dimensionados com vista à cabal auto-suficiência, unidades evoluídas de pré-fabricação, laboratórios de materiais geotécnica, etc. e a participação em 15 sociedades que cobrem áreas que vão das carpintarias à metalomecânica, da imobiliária às pedreiras, da pré-fabricação aos transportes aéreos, das máquinas aos projectos de Engenharia, Arquitectura e outras especialidades...

Mais e mais placas vão surgindo dia após dia. Homens, máquinas e materiais concretizam, sólidamente, ideias e planos. Todos os dias, em vários fusos horários.

SEDE: Av. da Boavista, 2300 — Apartado 161 — 4003 PORTO CODEX
Telefone, 672341 — Telex 25363 COSTAS P
DELEGAÇÕES: Lisboa, Algarve, Madeira, Açores (Terceira e S. Miguel), Guiné-Bissau, Angola, Moçambique, Egipto e Venezuela.

CONFEITARIA CENTRAL

José Teixeira Lourenço

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

DE PASTELARIA

BOLOS PARA ANIVERSÁRIOS

CASAMENTOS

Rua 8, n.º 691 (frente ao Teatro S. Pedro) — Telef. 720605
ESPINHO

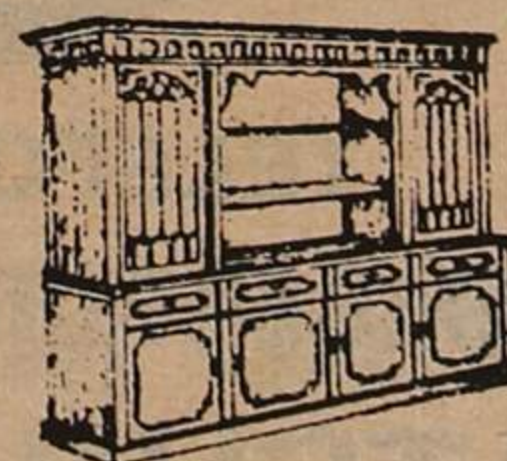
ÓSCAR

MODAS E CONFECÇÕES

PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23, n.º 270 — Telef. 720768

Deseja aos seus Clientes, Fornecedores e Amigos, um FELIZ NATAL e ANO NOVO MUITO PRÓSPERO



MÓVEIS CAPELA

- MÓVEIS MODERNOS
- DE ESTILO E PARA COZINHA
- ESTOFOS
- DECORAÇÕES
- ARTIGOS DECORATIVOS

AVENIDA 24 N.º 213 • Telefone 723086
4500 ESPINHO



CONCESSIONÁRIOS NOS CONCELHOS
DE ESPINHO E OVAR
DOS AUTOMÓVEIS

AUSTIN E TRIUMPH

Costa Leite & Ca., Lda.

Rua 14 n.os 623 e 881 — Telefone 721104 — 723758
4500 ESPINHO

SECÇÃO DE CARROS USADOS

ÓLEOS TRITON E CASTROL • PNEUS GOODYEAR • BATERIAS TUDOR
PEÇAS GENUÍNAS BL • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TODA A GAMA DA AUSTIN

CASA DAS CHAVES DE ESPINHO

Especializada em:
TODOS OS TIPOS DE CHAVES E FECHADURAS

FERNANDO SANTOS SILVA

Estab.º: Rua 23, n.º 444 — Telefone 722735 4500 ESPINHO
Resid.: Rua 5, n.º 165 — Telefone, 722817 4500 ESPINHO

Saída para o estrangeiro de portugueses sujeitos a obrigações militares

O Decreto-Lei n.º 301/82, que alterou as normas a observar pelos portugueses sujeitos a obrigações militares que pretendam sair para o estrangeiro, foi publicado em 30 de Julho e entrou em vigor decorridos 90 dias, ou seja, em 28 de Outubro. Entretanto, alguns órgãos de comunicação social noticiaram as condições fixadas no referido diploma em termos que levaram os interessados, designadamente emigrantes, a concluir já não ser necessária mesmo antes de 28 de Outubro «qualquer licença militar». Tal circunstância viria a causar um ou outro problema nas fronteiras.

A partir de 28 de Outubro deste ano vigoram as seguintes normas, fazendo-se uma distinção entre «ausência», ou seja, uma permanência fora do território nacional superior a 90 dias, e «deslocação eventual», isto é, uma permanência inferior a 90 dias.

— Para os recenseados, ainda não incorporados nem alistados na reserva territorial: em caso de «ausência», devem

requerer ao chefe de distrito de recrutamento e mobilização (DRM) respectivo uma licença militar de ausência para o estrangeiro (modelo 1/AE); em caso de «deslocação eventual», devem ser portadores, ao atravessar a fronteira, da cédula (ou talão) de recenseamento.

— Para os que estejam na disponibilidade ou pertençam às tropas licenciadas ou territoriais: em caso de «ausência», devem entregar à autoridade militar do ramo das forças armadas de que dependem uma declaração de ausência para o estrangeiro (modelo 2/AE); em caso de «deslocação eventual», devem ser portadores da caderneta militar ou carta de identificação militar;

— Para os alistados na reserva territorial: em caso de «ausência» devem entregar no DRM respectivo uma declaração de ausência para o estrangeiro (modelo 2/AE) em caso de «deslocação eventual», devem ser portadores do título de isenção do serviço militar.

— Para militares dos quadros

permanentes nas situações de comissão especial e de licença ilimitada ou de reserva fora do serviço efectivo: em caso de «ausência», devem entregar à autoridade militar de que dependem uma declaração de ausência para o estrangeiro (modelo 2/AE); em caso de «deslocação eventual» devem ser portadores do bilhete de identidade ou cartão de identificação militar.

REFORÇO DO APOIO AOS NÚCLEOS DE PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

Para facilitar a mobilidade nas missões de apoio aos núcleos de portugueses no estrangeiro, a Secretaria de Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas vai adquirir viaturas destinadas à deslocação de pessoal que se ocupa dessa importante tarefa.

Segundo o despacho do secretário de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, José Vitorino, são, para já, contemplados os países onde é maior a implantação de núcleos de portugueses: França, Estados

Unidos da América, República Federal da Alemanha, Venezuela, Canadá, República da África do Sul e Brasil. Os procedimentos administrativos adequados estão já em curso.

A utilização das viaturas será coordenada pelos cônsules e delegados da Secretaria de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, a partir de um calendário de deslocações previamente elaborado, destinando-se as mesmas exclusivamente para fins de apoio às Comunidades.

As respectivas despesas de manutenção serão igualmente suportadas pela Secretaria de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas.

ACORDO ADICIONAL À CONVENÇÃO LUSO-FRANCESA

Num acto do maior significado, o secretário de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, José Vitorino, e o Embaixador da França em Lisboa, Jacques Chazelle, assinaram um acordo que visa melhorar a situa-

ção dos nacionais dos dois países em matéria de seguro de doença.

Segundo o acordo agora celebrado, e que se integra no espírito da Convenção Geral sobre Segurança Social luso-francesa «O titular de uma pensão de velhice ou de invalidez ou de uma renda de acidentes de trabalho devida unicamente nos termos da legislação de um dos Estados, que nele resida habitualmente, tem direito para si próprio e para os familiares que o acompanhem, ao benefício das prestações do seguro de doença, por ocasião de uma estada temporária efectuada no seu país de origem, quando o seu estado de saúde necessitar de cuidados médicos, incluindo a hospitalização, e sob reserva de que a instituição de inscrição, portuguesa ou francesa, tenha dado o seu acordo».

Por outro lado, «quando um nacional português beneficiário da garantia de recursos ou do subsídio especial do Fundo Nacional do Emprego, devido nos termos da legislação francesa, volte a residir em Portugal, beneficia, para si próprio e para os familiares que o acompanhem, da manutenção dos seus direitos às prestações em espécie (tratamentos) do regime obrigatório dos seguros de doença e maternidade a que anteriormente estava sujeito».

O encargo das prestações «incumbe ao regime de segurança social em que o interessado estava inscrito em França.

O nacional português beneficiário da garantia de recursos ou do subsídio do Fundo Nacional do Emprego, devido nos termos da legislação francesa, que resida habitualmente em França, tem igualmente direito, como se referiu, para si próprio e para os familiares que o acompanhem, ao benefício das prestações em espécie do seguro de doença, por ocasião de uma estada temporária efectuada no seu país de origem, quando o seu estado de saúde necessitar de cuidados médicos, incluindo hospitalização, sob reserva de que a instituição de inscrição francesa tenha dado o seu acordo».

FERREIRA DE CAMPOS DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS

ADVOGADOS

RESIDÊNCIA E ESCRITÓRIO
RUA 11 N.º 877 – ESPINHO – TELEFS. 722210 ou 720805

ESCRITÓRIO PRINCIPAL
RUA TRINDADE COELHO, 5-1.º (À RUA DAS FLORES)
TELEF. 311566 – PORTO

ELECTRO BAPTISTA CALES & PEREIRA, LDA.

Ângulo das Ruas 16 e 29 – Telef. 721471

ESPINHO

AGENTES DAS MARCAS:

BAUKNECHT – HOOVER – NORDMENDE
SALORA – DIMPLEX

RECAUCHUTAGEM MONTEIRO, LDA.

AGENTE OFICIAL:

MABOR • FIRESTONE • GOODYEAR • KLEBER • SEMPERIT



VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR
VENDA E MONTAGEM DE PNEUS NOVOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS
ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES

MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS E SUBSTITUIÇÕES DE PEÇAS
VENDAS DE GRIJÓ – 4415 CARVALHOS
TELEFONES: 7640320-7643872

CAFÉ SNACK-BAR



GOLFINHO

António Jorge Cardoso

ESPECIALIDADE EM: FRANCESINHAS

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ
RUA 2 N.º 663 – TELEFONE, 724294
4500 ESPINHO

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA



Consultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef. 722718
ESPINHO



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

ELECTRO NOVO DIA

ESTUDOS E MONTAGENS

- **ELECTRICIDADE E PICHELARIA**
- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**
- **ELECTRODOMÉSTICOS**

**EMPREITEIROS DE ELECTRICIDADE
E PICHELARIA
DO NOVO CASINO DE ESPINHO
E DO PARQUE DE CAMPISMO
DA SOLVERDE – ESPINHO**

ESTRADA NACIONAL N.º 1 – VENDAS DE GRIJÓ

VILA NOVA DE GAIA

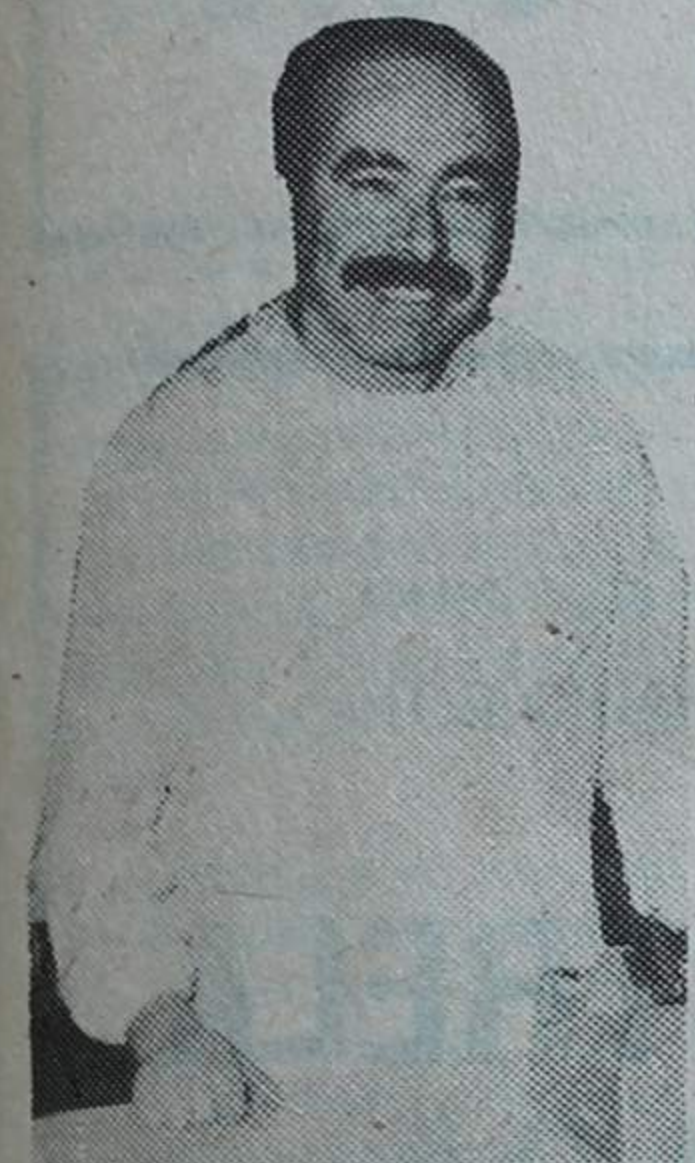
TELEF. 7640037-7641477 – 4535 LOUROSA

Nem para todos a noite de Natal é de festa

Farmacêutico

Na falta do calor familiar, o do aquecedor

Fernando Paiva Giestas é ajudante técnico de farmácia há dez anos. Durante todo este tempo de profissão poucas foram as vezes



que ficou de serviço na noite de Natal. Mas quando isso aconteceu disse-nos que teve que obrigatoriamente trocar o calor familiar, a alegria da pequenada quando o Pai Natal chega e a tradicional ceia, pelo calor de um

aquecedor, a companhia de um livro e a música que salta de um pequeno rádio de pilhas, enquanto aguarda que alguma chamada urgente dê sinal de vida. Felizmente poucas são as que acontecem e quase nos atrevemos a pensar que talvez seja esse clima mágico que nos envolve durante a quadra festiva que nos faz esquecer os males físicos.

Perguntámos-lhe se teria alguma má recordação desta noite, ao que nos respondeu não se lembrar de porventura ter tido alguma coisa negativa, que lhe provocasse alguma marca. E boa? — tornámos.

«É como lhes digo. Nem boa nem má. A noite de Natal é algo de importante na nossa vida e como tal acho que não tempos o direito de deixar que alguma coisa lhe tire essa importância». — disse, acrescentando: «Todos os Natais são bons».

Esta é a opinião de Fernando Giestas. No entanto, pode ser que para muitos outros farmacêuticos nem sempre a véspera de Natal seja tão boa e tão vulgar...

Polícia

Vigilância às pessoas e seus bens

O Natal, por tradição, é a altura em que as famílias se unem para passarem os dois dias em plena harmonia e em paz. Mas essa mesma paz por vezes é «assaltada» por quem não leva a sério o ritual do Natal. Para que isso não aconteça é preciso que alguém esteja em plena vigilância. Esses vigilantes são os polícias. Segundo Alfredo de Oliveira (chefe Oliveira), nesses dias «somos muito solicitados para a defesa de bens e de pessoas».

Para a Polícia, as recordações boas ou más do Natal, «são sempre iguais». No entanto, o chefe Oliveira, recorda-se, de uma consoada, em que «tinha acabado de jantar, quando fui alertado pelos meus homens que tinha em serviço, que tinham descoberto o receptor dos assaltos a dois estabelecimentos comerciais. Lá deixei a minha família para ir capturar esse indivíduo».

Como dissemos no princípio, a Polícia tem mãos a medir

nestas ocasiões, porque «normalmente, nestes dias aumenta a preocupação de vigilância às pessoas e aos bens. Muitos cidadãos, por vezes, são eles próprios a pedirem-nos a nossa colaboração porque deixam os seus haveres sem guarda, para poderem participar em festas com a família». A família de um polícia sofre na carne, por o não poder ter junto a si. Porque os riscos a que uma força policial está sujeita no seu dia-a-dia, por vezes aumentam nesta quadra festiva. Daí esposas e filhos dos homens da farda cinzenta lamentarem-se «da vida que nós temos».

O polícia «pensa tanta coisa do Natal». No entanto, desejava que ele fosse «uma festa em que todos deviam reflectir profundamente, para melhor se desculparem e entenderem mutuamente». Como seria maravilhoso se todos seguissem o conselho de um polícia. Se isto fosse uma realidade, não haveria tantas guerras e conflitos de gerações. Mas também pensamos que o Natal deveria ser todos os dias.

Médico

«Haja paz e harmonia e um feliz Natal sem excepção»

Médico há oito anos, Joaquim Ferreira Mendes teve muitas «oportunidades» de ter que ficar de serviço na véspera de Natal.

Consciente do seu dever, Joaquim Mendes diz-nos que reage bem a estas interrupções no convívio familiar pois para ele é muito compensador chegar à conclusão que se cumpriu a obrigação. Salientou também que na noite de Natal há pouco movimento nos bancos hospitalares, facilitando-se por isso a refeição com a família aos utentes.

«São noites calmas. As pessoas não saem de casa mesmo doentes. Salvo as excepções de uma doença grave, que tenha que ser imediatamente socorrida, as pessoas não trocam o convívio familiar por nada. São noites especiais e fazem esquecer tudo, não querendo estar longe da família. Nota-se isso nos internamen-

tos ou intervenções cirúrgicas». — disse.

— Nessas noites de Natal em que ficou de plantão, aconteceu algo de muito desagradável ou deprimente que o tenha marcado? — quisemos saber.

«Bem, é muito mais fácil recordarmos as coisas más do que as boas. Mas de facto não me lembro de algo assim muito marcante a não ser um acidente em que o condutor morreu. Reparem, digo «a não ser» porque infelizmente isto é o prato do dia. Mas que nos choca e nos entristece, realmente... ficamos um pouco em baixo».

— E um episódio que o tenha alegrado muito, primeiro porque se está na véspera de Natal, segundo porque o satisfizes, recorda-se? — perguntámos.

O nosso interlocutor hesita uns segundos. Coça a cabeça, enquanto murmura um «deixe cá ver...» repetindo-o.

«Sentimo-nos tão felizes e realizados quando salvamos um doente em perigo de morte... Acho que é a maior



compensação que um médico pode ter, pela sensação de alívio e bem-estar que nos provoca. Sentimo-nos satisfeitos por termos conseguido «safá-lo» dessa situação grave e por saber que voltará ao convívio dos seus».

A família do médico já não se «zanga» quando ele, após uma chamada telefónica, tem que acabar a ceia de Natal apressadamente (quando o caso não é

muito urgente) ou interrompê-la visto o dever chamar por si. Aceita perfeitamente e a alegria não se rompe mesmo com uma peça a menos no tabuleiro familiar. O hábito faz o monge...

Para Joaquim Mendes o Natal é a quadra mais bonita e a sua preferida, pois por tradição reúne os familiares e frutifica a alegria das crianças.

Um pouco curiosos, perguntámos-lhe qual seria o melhor presente que o Pai Natal poderia colocar no seu sapatinho.

«Pessoalmente não desejo nada de especial. Sinto-me realizado. Apenas gostaria muito que toda a gente tivesse uma noite tão feliz como a minha. Queria que acabassem os ódios, as guerras no mundo. Mas isso não é possível...

Quando penso que pessoas que falam da paz, constroem armas nucleares para a destruir... — e em tom de mensagem: «Haja paz e harmonia. Havendo estas duas coisas (sinónimos no seu sentido) haverá tudo e um bem-estar espiritual e físico. No entanto, não posso esquecer que um pobre pode não ter um Natal feliz. Mas eu queria tanto (e espero) que isso fosse possível, a toda a gente. Seria maravilhoso haver Natal para todos, sem excepção».

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho deseja a todos os seus Irmãos e Benfeitores um NATAL e um NOVO ANO Felizes

Casa O RETORNADO DE MAGALHÃES & AZEREDO

Especialidades:

- Tripas à Portuguesa
- Cabrito assado
- Tocos à Saloio
- Arroz de Marisco
- Caldeirada de Cabrito
- Frango de Churrasco

Rua 23 n.º 22 — Telefone 722580
4500 ESPINHO

BELAMEIA

A. Manuel Correia Simões
GRANDE SORTIDO EM MEIAS, PEÚGAS, MALHAS E LÃS, MODAS E MIUDEZAS, CAMISARIA E GRAVATARIA, ARTIGOS DE BORDAR, ETC

CASA ESPECIALIZADA EM:

CINTAS PARA PARTURIENTES, MEIAS ELASTICAS, MEIAS DESCANSO, SOUTIENS E LANGERIE

Rua 23 n.º 316 — Tel. 720351
4500 ESPINHO



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

- *Papelaria e Livraria*
- *Artigos Escolares*
- *Objectos de Escritório e Encadernações*

AGÊNCIA DO TOTOBOLA

LIVRÁLIA

VALORES SELADOS

Rua 23 n.º 211 Telef. 720513
4500 ESPINHO

HOTEL PRAIAGOLFE

☆☆☆☆

COM UTILIDADE
TURÍSTICA

PREMIADO
COM O TROFÉU
OIRO VERDE 80
PLACA DE MÉRITO
TURÍSTICO 82

DISPOMOS DE:

107 QUARTOS
12 SUITES



SALAS PARA CONGRESSOS E REUNIÕES - SERVIÇOS DE BAPTIZADOS,
COMUNHÕES E CASAMENTOS - DISCOTECA TOTALMENTE REMODELADA

TELEX 23727-GOLF P TELEF. 720630 RUA 6 S/ N.º
4500 ESPINHO - PORTUGAL



GABINETE DE ESTÉTICA

CARITA STELA

ESTETICISTA E MASSAGISTA
Deseja às suas estimadas clientes
um feliz Natal e próspero Ano
Novo

Telef. 721539
Av. 8 n.º 1036 4500 ESPINHO

GASCIDLA SACOR

ÚNICO DISTRIBUIDOR NO CONCELHO DE ESPINHO
APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA, RÁDIO E TV
ESTOFOS E MOBÍLIAS

ELECTROGÁS ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

GASCIDLA

Agente das famosas Marcas PHILIPS - AEG - TELEFUNKEN

RUA 23, N.º 252

TELEFONE, 720806

ESPINHO

Café TALISMÃ

Serviço de RESTAURANTE e SNACK-BAR

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Rua Professor Amadeu dos Santos
Telef. 71 49 29-Valadares

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

RUA 24 - TELEFONE, 720216 - ESPINHO

ARMAZENISTAS AGENTES E DEPOSITÁRIOS

DAS AFAMADAS MARCAS:

- MOTORIZADAS SACHS V5
- BICICLETAS ÓRBITA
- FAMEL ZUNDAPP

Completo sortido de acessórios para bicicletas e motorizadas de todas as marcas

Rádio Televisão

Toda a gama de electrodomésticos
Assistência técnica garantida

Rádio Electrónica

Rua 18 n.º 776 - Telef. 920283
4500 ESPINHO

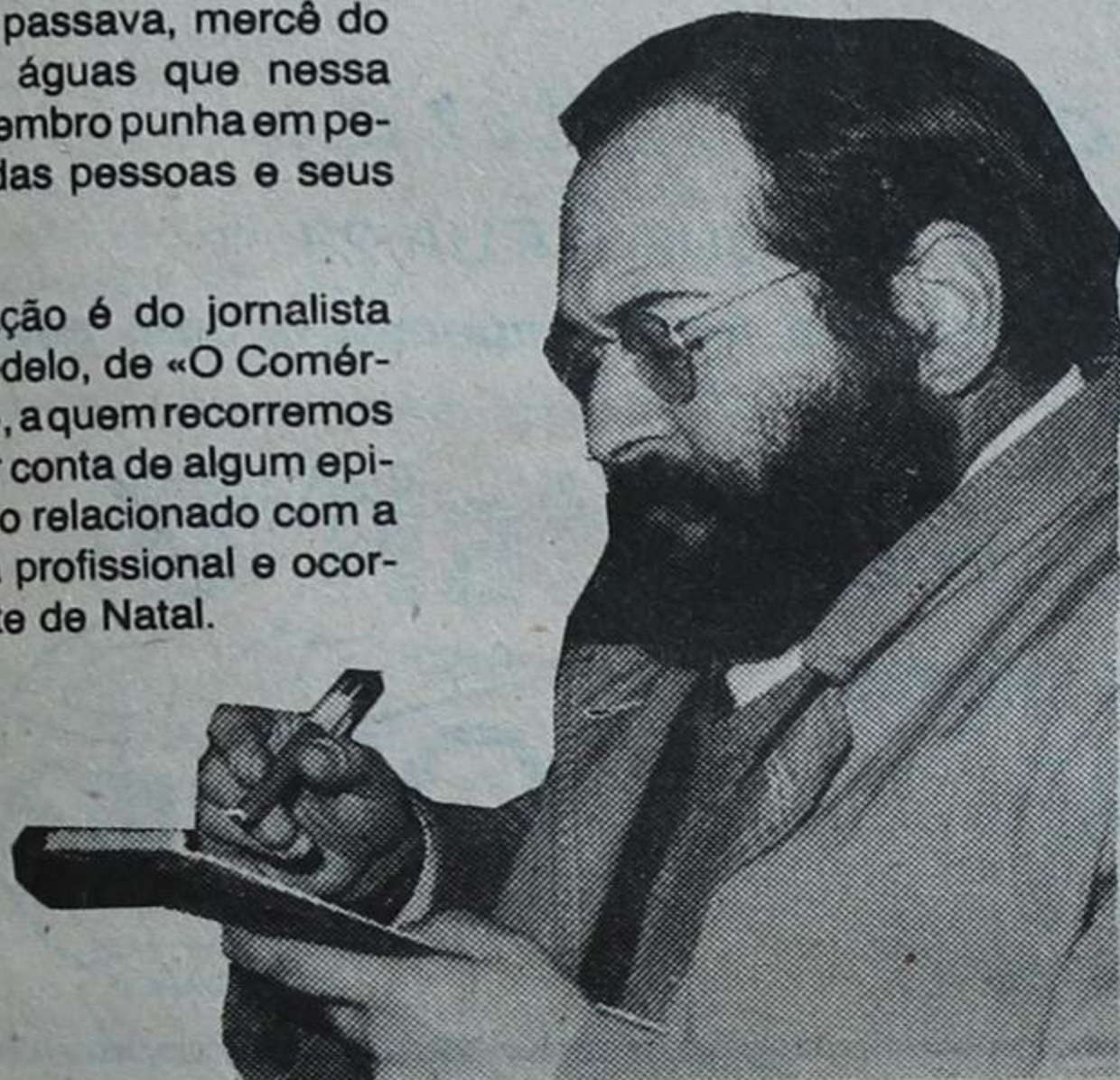
Nem para todos a noite de Natal é de festa

Jornalista

Cheias no Douro noite estragada

«Foi nas inundações de 1961, em Vila Nova de Gaia, na margem esquerda do rio Douro. Em casa, com a família, ali me deslocou logo que dos bombeiros me foi dada a informação de que algo de grave se passava, mercê do volume das águas que nessa noite de Dezembro punha em perigo a vida das pessoas e seus haveres».

A recordação é do jornalista Flávio Serzedelo, de «O Comércio do Porto», a quem recorremos para nos dar conta de algum episódio curioso relacionado com a sua carreira profissional e ocorrido em noite de Natal.



Pensamos não haver no país, o jornalista tão organizado e tão metódico como Flávio Serzedelo. No seu jornal dispõe de um armário com milhares de «fi-

chas», nas quais regista diariamente, desde que para ali entrou há vinte e dois anos, todos os acontecimentos do seu dia a dia, incluindo folgas, férias, etc.. Se

esteve adstrito aos casos do dia, tratando das ocorrências policiais e hospitalares, Flávio Serzedelo não falha no seu «diário» com as anotações essenciais,

registando, inclusive, a hora a que se deslocou à Polícia ou ao Hospital, com quem falou, etc..

Claro que para evocar as cheias de há vinte dois anos, Flávio Serzedelo não precisou de recorrer ao seu arquivo, dada a coincidência da quadra natalícia, acrescida do facto de ser a primeira grande tragédia a que assistia como repórter.

«Assisti a cenas que me marcaram profundamente. David de Almeida fez fotos do muito que nos foi dado ver nessa noite terrível. Vi, por exemplo, uma velhinha a ser salva com muito custo pelos bombeiros, do primeiro andar onde vivia. Recordo, ainda, que do lado da Ribeira ficaram os meus colegas António Barrote e João Maia. De certo que também eles terão algo que contar...»

Foi, como se depreende, uma noite estragada, para o jornalista e sua família, ela que era de festa e reunira à mesma mesa, para as rabanadas e para o champanhe, entre várias outras pessoas, um casal praticamente no começo da vida e cujo chefe escolhera a apaixonante mas difícil profissão de jornalista...

Ferroviário

Uma festa como qualquer outra

«Queridos pais, como o meu carro se avariou terei que ir de comboio. Chego aí, às 20h45 no dia 24. Estejam à nossa espera na estação». Quantas vezes isso acontece, por alturas do Natal? Umhas centenas de vezes. Para que estes filhos possam passar a celebração do nascimento do menino Jesus junto dos seus pais e familiares, alguém terá que sacrificar a sua festa familiar para que outros a possam festejar. São, por exemplo, os ferroviários.

Fernando Marinho, de 35 anos, funcionario da CP há dez, tem sido um dos muitos sacrificados, porque «estive sempre de serviço no dia de Natal». Mas ao contrário do que se possa pensar, para ele «não é triste trabalhar neste dia», pelo contrário «sinto uma grande satisfação quando isso acontece, porque sei que me sacrifico para que outros possam estar junto dos seus familiares».

As mulheres e filhos dos ferroviários, por vezes, chegam a sentir-se mais tristes que os seus maridos e pais, porque a chamada «festa da família» não tem qualquer sabor, já que falta o «chefe». Por outro lado, segundo Fernando Marinho, algumas famílias «reagem bem», como é o caso da sua, porque «já estão mentalizadas que a vida dos ferroviários não são só rosas, também tem os seus espinhos. Como acontece no Natal».



Quando se cai na rotina de passar todos os dias 24 e 25 de Dezembro a trabalhar, esses dois dias passam a ser considerados como outro dia normal. Por exemplo, Fernando Marinho considera o Natal «uma festa como qualquer outra».

Aliás para quase todos os ferroviários «o Natal é sempre uma coisa vulgar». Perante a triste realidade dos homens da CP, nos festejos do Natal, no dia da consoada a sua família são «os nossos colegas».

Quantas centenas de ferroviários como Fernando Marinho não podem comer as batatas e o bacalhau com suas famílias?

PAULA & Ca., Lda.

MATERIAIS DE EDIFICAÇÃO E DROGARIA
— MERCADORIAS AGRÍCOLAS —

Rua 19 n.º 450-456 — Telefone: 720138
4500 ESPINHO

CASA SISSI

Malhas — Camisaria — Gravatária
Miudezas — Confecções

Rua 19, n.º 392 Telef. 720502 ESPINHO

LANCHONETE

ALMOÇOS — JANTARES
VINHOS E PETISCOS
CAFÉ E CERVEJARIA

CHURRASCO NA BRASA

MARACANÃ

EURICO DIEGAS

TELEFONE. 724248
Rua 23 n.º 903 e âng. da Rua 30
4500 ESPINHO

RESTAURANTE CASA BRANCA

Totalmente remodelado e ampliado, salões próprios para casamentos, banquetes, congressos, passagem de modelos, com capacidade para 1500 pessoas.

Almoce ou jante, no moderníssimo salão do 1.º andar, com magnífico panorama sobre o Atlântico.

Descanso semanal às segundas-feiras

Telefones, 9810269 e 9810322

PRAIA DE LAVADORES — V. N. GAIA

- ALIMENTOS
 - ADITIVOS
 - ACESSÓRIOS
- Para Animais de Estimação

QUALIDADE E GARANTIA
ao serviço dos animais
todo o ano.

ORNI «EX»

de

David de Jesus Gomes
Rua do Corvo, 625 — ARCOZELO
Telef. 7622619
4405 VILA NOVA DE GAIA



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

Drogaria BAPTISTA

Agente em Espinho dos produtos DR. N. G. PAYOT

GRANDE SORTIDO DE PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Agente em exclusivo dos produtos de Beleza:

DR. N. G. PAYOT – ACADEMIE – JEAN D' ANTHENE
MAX FACTOR – DR. BABOR – PERFUMES – CARVENE
JEAN PATOU – FÉRAU – GIVENCHY DE PARIS
PIER AUGÉ

Rua 23, n.º 207 – Telefone, 720467

ESPINHO

MANUEL DA FEIRA

Manuel de Oliveira M. Ferreira

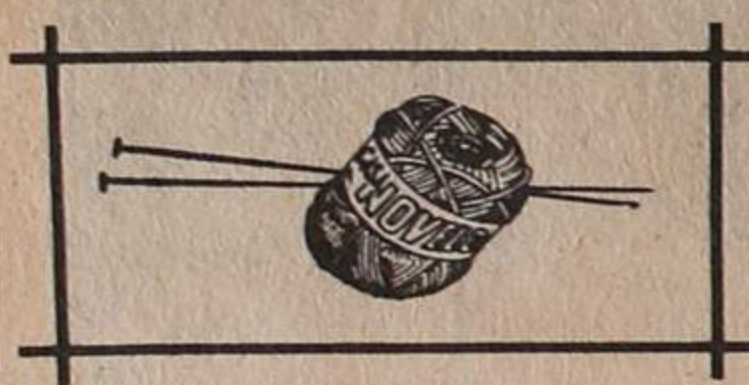
SERVIÇO À LISTA:

**Almoços e Jantares – Cozinha Regional – Especialidade em Frango embria-
gado, Coelho à Beirão e Costoletas à Minhota**

Vinhos a granel das melhores regiões

Rua 26 N.º 625 – Telefone, 720514

4500 ESPINHO



CASA NOVELO

DE OLIVEIRA & FERNANDES, LDA.

A Casa mais completa em toda a gama de
FIOS PARA TRICOT, INDÚSTRIA E CROCHET
REVENDEDOR DE FIOS AO PREÇO DE ARMAZÉM

Confeccionamos à mão e à máquina

NA RUA 18 N.º 584 – 4500 ESPINHO – Telefone, 722303

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Lucas Vieira

FRENTE AO PARQUE – RUA 23

A ourivesaria que Espinho desejava, onde imperam o bom gosto e a
finalidade

OURO – JÓIAS – PRATAS

– RELÓGIOS – FILIGRANAS

Fábrica comprovadores

SOUMAR

Rua 23 n.º 512

Telef. 723545 ESPINHO



ACESSÓRIOS – CAMPING – GÁS

**CENTRAL DE FERRAGENS
DE ESPINHO, LDA.**

UTILIDADES DOMÉSTICAS – FERRAGENS
FERRAMENTAS – BANCAS DE AÇO INOX
AGLOMERADOS DE MADEIRA
LAMINADOS (Fórmica) – AGENTE DA

BLACK & DECKER

Estabelecimento : RUA 12 N.º 618 – TELEFONE, 723045

Armazém : RUA 14 N.º 729 – 4500 – ESPINHO

Cabeleireiro

MANUEL

LARGO MARQUES DA GRACIOSA, 35
PERMANENTES POR COMPUTADOR

SALÃO PARIS

RUA 19, N.º 197

Membro de:

HAUTE COIFFURE FRANÇAISE

Club Artístico de Paris
Centro Cultural e Artístico
Club Artístico de Portugal

CHURRASQUEIRA

RUACANÁ

ESPECIALIDADES ANGOLANAS E PORTUGUESAS

RUA 31 N.º 914 – TELEF. 723006 – 4500 ESPINHO

JOAQUIM MOREIRA NATÁRIO

*Apresenta cumprimentos de BOAS FESTAS
e desejo de um FELIZ ANO NOVO.*

*Tornando-os extensivos a todos os familiares
e amigos espalhados pelo mundo.*

«...São todos em redor de uma toalha de linho!»

O mistério transcendente do Natal — festa de maravilha e perfumada poesia — empolga e eleva as almas, num frémito de sentimentos que acodem e despertam na humanidade os mais puros anseios de Paz e Fraternidade.

A evocação do Presépio de Belém, na sua transfiguração espiritualíssima, embebe e exalta os corações, renova as energias e as crenças da Cristandade, fundindo-a, naquela noite suavíssima, no mesmo espírito de fé e de ardente ternura humana.

Ninguém, como os poetas, para sentir e interpretar a beleza singular da natividade. Eles, possuídos da inspiração agudíssima que os transporta às sublimes alturas, recolhem, no cerne dos seus versos, a chama vivaz e deslumbrante da mensagem eterna do redentor.

Portugal, terra de poetas e de vocação genuinamente cristã, encontrou, como nenhum outro

povo, os trovadores autênticos do nascimento do Menino Deus.

O Cancioneiro da Natividade é uma das mais lídimas expressões do nosso lirismo.

Em toda a nossa poesia, desde a época medieval até aos dias em que vivemos, o Natal é tema constante, que acompanha o coração e a sensibilidade dos artistas e magos de linguagem rítmica e musical.

A invocação do Natal, ao longo da jornada poética de uma literatura que nunca atraíou a sua

gênese cristianíssima, vem desde Gil Vicente e Frei Agostinho da Cruz, até aos trovadores inspirados na Mensagem do Presépio, como João de Deus e António Nobre.

António Nobre — o poeta estranho que tão febrilmente sentiu, na lição de Garrett, o sabor do «delicioso pungir do acerbo espinho», reviveu o Natal, como exilado da terra-berço, saudoso, como milhões de portugueses, hoje e sempre da Pátria, naquela Noite Sagrada:

*«A Noite de Natal. Em meu País, agora,
O que não vai até romper o dia, a aurora!
As mesas de jantar na cidade e na aldeia,
À luz das velas, ou à luz duma candeia,
Entre risadas de crianças e cristais
(De que me chegam até mim só ais, só ais!)
Dois milhões de almas e outros tantos corações,
Pondo de parte ódios, torturas, aflições,
Que o mel suaviza e faz adormecer o vinho:
São todos em redor de uma toalha de linho!»*

Z.A.



O Natal na Rádio

O Natal dirá «presente» na RDP/Antena 1. Sexta-feira, às 20h30, será apresentada a mensagem de Natal do cardeal-patriarca; às 21h00, «Toda a gente é pessoa» falará sobre a quadra; às 23h45, transmite-se da Sé de Lisboa a missa do galo.

No sábado, às 11h00, de Roma transmitir-se-á a Bênção papal «urbi et orbi», com tradução

simultânea em português; às 11h30, da Sé de Lisboa irá para o ar a missa pontifical da solenidade do Natal do Senhor. A música litúrgica das missas do galo e de Natal será interpretada, respectivamente, pelo coro da Sé de Lisboa e pelo coral «Stella Vitae».

Para além de utilizar os emissores nacionais, a RDP levará estes programas aos emigrantes através da onda curta/serviço internacional.

Neste fim de ano os fabricantes de calendários na Alemanha Federal tiveram uma ideia bem original: cada uma das folhas do calendário (foto) apresenta um jogo de selos especiais no original, provenientes de diferentes países. Portanto, o novo calendário filatélico da Editora Raab, em Rodenbach, perto de Frankfurt,

constitui um artigo concorrido entre colecionadores. A extravagante novidade certamente será um belo presente de Natal ou Ano Novo. Além do que se trata de uma boa possibilidade de aplicar o capital, sem grandes gastos, com a perspectiva de aumentá-lo ao longo dos anos. O calendário deverá custar cerca de 40 marcos.

MANUEL DE OLIVEIRA & CA., LDA.

MAPLES E SOFÁS-CAMA DE QUALIDADE PARA O SEU LAR

INDÚSTRIA DE ESTOFOS

ESCRITÓRIO — Rua 33, n.º 457 — Telef. 722622

ESPINHO

POMAR DA PRAÇA

Frutas variadas e secas
Queijos e Manteigas das melhores procedências

Angulo das Ruas 18 e 23 — Mercado Municipal
Telefone, 723295 ESPINHO

ELECTRO-CENTRAL

JOAQUIM FERREIRA DIAS

Apresenta a nova linha da afamada marca de rádios e frigoríficos Philips Agente Oficial, em Espinho, das melhores marcas de frigoríficos e máquinas de lavar e dos fogões eléctricos e a gás «Leão»

Rua 14, N.º 593 — Telefone, 720219
ESPINHO



Casa Angélica

RUA 19, N.º 209 — TELEFONE, 720236

MIUDEZAS • MALHAS • CONFECÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO EM ESPINHO

DAS MALHAS «SIDNEY» E ARTIGOS «JOHN PLAYER SPECIAL»

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes um BOM NATAL e um NOVO ANO muito próspero.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

Café – Restaurante e Snack-Bar

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA.

(ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ)

SERVIÇO À LISTA

- PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS
- SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE

Rua 23, n.º 808 – Telef. 723152 ————— 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

ALCATIFAS • TAPETES
CARPETES • CAPACHOS
PASSADEIRAS

**HELIODORO PEREIRA
DA SILVA**

Telegramas HELIODORO
Telefone, 722010 Apartado 49
Silvalde – ESPINHO

MÓVEIS MARQUES

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

MAPLES, COLCHOARIA, DECORAÇÕES E OUTROS

António Gomes Marques

ÂNGULOS DA AVENIDA 24 c/ 33 N.º 1045 – TELEFONE 722691 – 4500 ESPINHO

LAVANDARIA **LAVAR**

RIBEIRO, VALENTE & C.^a, LDA.

- A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
- LAVAGEM A SECO
- COUROS • ANTÍLOPES



RUA 12, n.º 640 – TELEF. 723704 4500 ESPINHO

Cê-Erre 2

MALHAS • PRONTO A VESTIR

Preços sem concorrência

Rua 62 N.º 34 – Telefone, 721405
———— ESPINHO ————

MAIA & ALVES, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS
ARTIGOS DE MÉNAGE

AGENTES EM ESPINHO
DO ESSO GÁS

Rua 16, n.º 594 – Telef. 721474 ESPINHO

Snack-Bar AMÉRICA

PIRES & FERREIRA, LDA.

CAFÉ – CERVEJARIA
Serviço de lanches, casamentos e baptizados

Av. 24 n.º 973 – Telef. 722279
———— 4500 ESPINHO ————

A CRISTALÊNCA VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Rua 18, n.º 675 ————— Telefone 720480 ESPINHO

DESPENSA ECONÓMICA

LOLITA

MERCEARIA • BEBIDAS • POMAR

Rua 15, n.º 280 – Telefone, 922534 ESPINHO

OURIVESARIA-RELOJOARIA PINHO

AGÊNCIA OFICIAL: MAYO
SUPER, FESA, ETC.

OFICINAS PRÓPRIAS

RUA 14, N.º 889 – TELEFONE, 722602 ESPINHO

FOTO DIN

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um FELIZ NATAL e ANO NOVO
MUITO PRÓSPERO

A NOVA DE ESPINHO

DE

IRMÃOS RODRIGUES

LAVADOS A SECO COM RAPIDEZ

TINTOS EM TODAS AS CORES

LUTOS RÁPIDOS EM 24 HORAS

Rua 22, n.º 495 – Telef. 721074 ESPINHO

Horto da Costa Verde

Eng.º Carlos Manuel Belo de Oliveira

PLANTAS DE INTERIOR E JARDIM – SEMENTES
ORNAMENTAÇÕES – CONSTRUÇÃO DE JARDINS

Ponte de Anta
4500 ESPINHO

Telef. 720536
Resid. 720458

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extorsão - Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES : 720540-721098 — APARTADO: 40 — ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

Estalagem **XOUPANA**

RESTAURANTE * SNACK-BAR * DISCOTECA

Agora sob direcção

DO HOTEL PRAIAGOLFE - ESPINHO

- * RESTAURANTE TÍPICO C/ LAREIRA
- * QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- * SERVIÇOS DE BAPTIZADOS, COMUNHÃO E CASAMENTOS

Temos para lhe oferecer uma passagem de ano diferente,
contacte-nos pelos telefones 53468 ou 53819.
Estrada Porto-Aveiro ao km 35 - VÁLEGA-OVAR
Telex 23727 Golf P P.F.

DANIEL R. IGLÉSIAS

CONFECCÕES PARA :

HOMEM E SENHORA

MODAS - NOVIDADES - PERFUMARIA

Estabelecimentos :

Rua 19, n.ºs 203, 188 e 254

Telefs., Estabelecimento 720463 - Residência 720086

ESPINHO

MODERNIZE O SEU LAR COM

«SANITÁRIOS GRAÇA»

— DE —

ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA, LDA.

IMPORT. - EXPORT.

ARMAZÉM : Rua 22, n.º 764

SEDE E ESTABELECIMENTO : Rua 20, n.º 516

TELEFS. : Estabelecimento, 721775 - Residência, 7620618

ESPINHO

CETAP/ ANTONIO MATOS

- * PLÁSTICOS TÉCNICOS
- * ESPUMAS * REDES
- * MOLDES

Deseja Boas Festas
aos seus estimados
Clientes e Fornecedores



AP. 60 - 4501 ESPINHO codex

TELF. 721226/7/8

TELEX. 22474 CETAP P

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, L.DA

LISBOA – PORTO – MATOSINHOS

MOTORES MARÍTIMOS
GRUPOS ELECTROGÉNEOS
SISTEMAS NO-BREAK

MOTORES INDUSTRIAIS
PORTA-PALETES
EMPILHADORES CONVENCIONAIS

STACKERS
EMPILHADORES TODO-O-TERRENO
PNEUS

RECAUCHUTAGEM
AMORTECEDORES KONI

CASA PAPAGAIO

AMÉRICO ALVES DE SOUSA

MERCEARIA FINA – ÁGUAS MINERAIS
VINHOS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

Rua 14, n.os 918-922 – Telefone, 720337
— ESPINHO —

PINTURARTE

Móveis, Espelhos e Molduras em todos os estilos, Candeeiros, Louças, Cristais, Alcatifas, Electrodomésticos, etc.

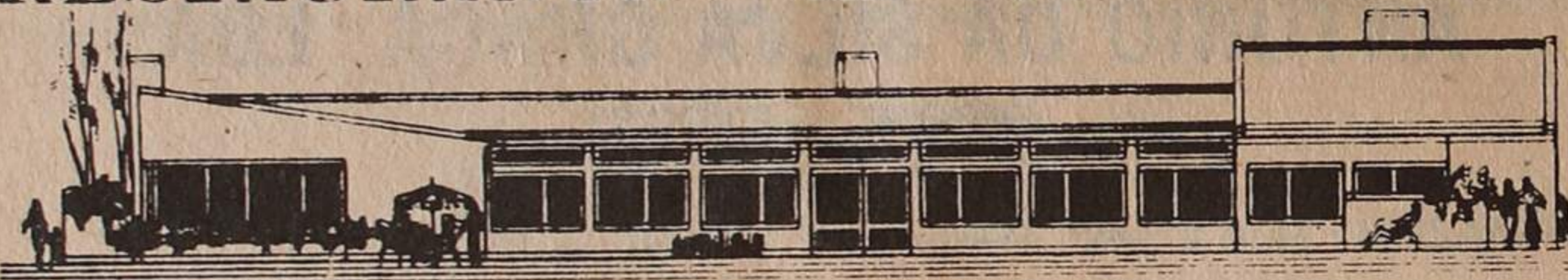
ARMANDO ALVES RIBEIRO

Tecnicamente especializada em todo o género de Pintura

Artística
Rua 18, n.º 943 – Telefone, 721412
— ESPINHO —

RESTAURANTE

Dulcemar



- AMPLOS SALÕES VIRADOS PARA O MAR
- AMBIENTE SELECCIONADO
- CASAMENTOS • BAPTIZADOS • REUNIÕES, etc.

Junto à Escola Primária em frente ao mar

PRAIA DA AGUDA — TELEF. 7624077

Deseja a todos os seus clientes e amigos um feliz Natal e próspero ano novo.

ARMAZENISTAS

DE

MERCEARIAS

MANUEL

TEIXEIRA & C.^a, LDA.

RUA 16 N.º 42 – TELEFONE, 720347 – 4500 ESPINHO



QUER OBTER

**A CARTA
DE CONDUÇÃO?**

PARA ISSO

FREQUENTE



“A Desportiva”

Escolas de condução de SAMUEL ALVES PINTO
ESPINHO – Rua 19-448 – Telef. 720848

Restaurante TOYA



O SEU RESTAURANTE
A MARAVILHA DO NORTE
O BEM SERVIR
A COMODIDADE

DESEJA A TODOS CLIENTES E AMIGOS UM NATAL FELIZ E UM ANO NOVO PRÓSPERO

PASSAGEM DE ANO

– SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK-BAR PERMANENTES

– SALÃO DE CONVÍVIO

– ABERTO ATÉ ÀS 05 HORAS DA MADRUGADA
FAÇA A SUA PASSAGEM DE ANO NO TOYA

PARQUE AUTOMÓVEL PRIVATIVO
PRAIA DA GRANJA – junto à Ponte – Telef. 7624298

STAND GUIMARÃES

JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES

MOTORIZADAS SACHS, CASAL, MACAL, CONFERSIL, ETC.
TODOS OS ACESSÓRIOS PARA AS MESMAS
BICICLETAS TODOS OS MODELOS

Artigos para Crianças
BÉBÉCAR

Ângulo das Ruas 19 e 28, n.º 814 – Telefone, 721239

ESPINHO

LEIA E DIVULGUE

**«DEFESA
DE ESPINHO»**

«Espinho-Mar convocou os pescadores ali do Furadouro – tão pertinho que os baixios do Furadouro ouvem pulsar o coração das ondas de Espinho. E disse-lhes no seu ciclar estival, acariciante como o ruge-ruge da seda:

«(...) – Ó vós que gemeis no arranque dos remos: a essa terra vazia e vã dai-lhe o nome de Espinho (...) Fazei-a crescer na regra do Criador.

«E o Furadouro ergueu a sua terra de Espinho face a face de Espinho-Mar».

«A praia das nossas avós; a praia das nossas
netas»

Sousa Costa, 1949

ESPINHO: CIDADE QUE JÁ É OVAR: CIDADE QUE SERÁ O CORDÃO UMBILICAL E O DEFESA DE ESPINHO

Agora também ao serviço de Ovar.
As penas de Augusto Oliveira e Waldemar
Gomes Lima... E uma equipa de profis-
sionais. Envie, juntamente com a sua morada com-
pleta, a importância de Esc. 500\$00, sob a forma de cheque, vale do correio
ou qualquer outra, para Rua 26, n.º 601-2.º, Esq.º, Apartado 39, 4501 Espi-
nho Codex (telefone 02-721525) e receberá durante um ano o
«Defesa de Espinho»

TALHO OLIVEIRA

MANUEL ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA

Carne de boi, Cabrito, Carneiro, Suíno, Vitela, Frango e toda a
gama de Charcutaria

Largo S. Pedro (Lota) – Telef. 720446 — 4500 ESPINHO

REFRIGERAÇÃO

COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais,
industriais e domésticos – Reparções de máquinas de
lavar, esquentadores e instalações de gás.

TELEFONE, 722759 — Av. 24 n.º 285 – 4500 ESPINHO

BOUTIQUE

COM OS CUMPRIMENTOS DA

FRANCINE II

Rua 8, n.º 579 – Telefone, 720122
ESPINHO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

J. PEREIRA DA SILVA

ESPECIALIDADES

- Correias de borracha, balata, couro e pelo de camelo
- Tubos de aço para caldeiras
- Óleos e massas lubrificantes
- Ligadores para correias
- Precintos para caixas
- Fita de serra e serras circulares
- Pedras e rebolos de esmeril
- Amiantos e empanques
- Tambores de madeira para transmissões
- Fibra vulcanizada, ebonite e materiais isolantes
- Diferenciais - máquinas de furar
- Tubos de borracha e borracha em pasta
- Limas inglesas e americanas
- Parafusos - cravos e rebites
- Tornos mecânicos e de bancada
- Bronze fosforoso - metal antifricção
- Veios flexíveis e motores
- Manómetros
- Mangueiras e extintores
- Desperdícios - lixas e esmeril

TODAS AS FERRAMENTAS

Especialidades em: **BÁSCULAS, BALANÇAS, PESOS E MEDIDAS**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DE:

CADINHOS «VITÓRIA»

Telegramas: Persilva - Porto - tel. P.B.X. 21974-310092

324, RUAMOUZINHODA SILVEIRA, 334-PORTO

FILIAL: Rua Mouzinho da Silveira, 240-244

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

Telefone, 720278

SILVALDE ESPINHO

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

Deseja um feliz Natal e um ano cheio de venturas a todos os sócios, amigos, entidades oficiais, comércio, indústria e imprensa local.

BOUTIQUE SÓNIA

PARA BEM VESTIR SEUS FILHOS VISTA-OS NA SÓNIA

TUDO PARA BEBÉ E CRIANÇA

Rua 8, n.º 685 - Telef. 723102

4500 ESPINHO

QUINTAS FARIA & BERNARDES, LDA.

Armazenistas de:

MERCEARIAS - CEREAIS - FARINHAS - GORDURAS - BATATA, ETC. ÁGUAS CARVALHELHOS

Societários da Firma:

DISTRIBUIDORES DE CERVEJA DO VOUGA, LDA.

Ruas 16, n.º 766 e 25, n.º 367 - Apartado, 38
Telef. 720190 - ESPINHO

MERCADO OKEY

Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO NOVO a todos os seus Clientes e Amigos

Rua 31, n.º 914 - Telef. 723006

4500 ESPINHO

Auto-Reparadora

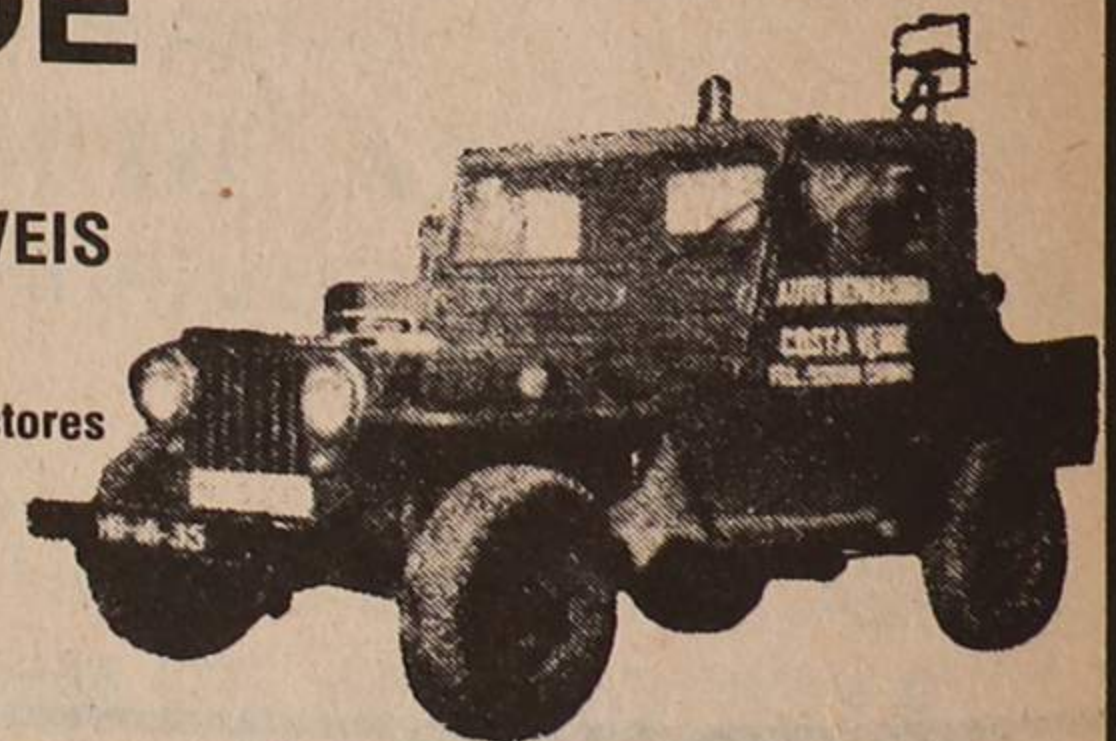
COSTA VERDE

REPARAÇÕES MECÂNICAS

EM TODO O GÉNERO DE AUTOMÓVEIS

Oficina devidamente especializada em Diesel, Electricidade, Máquinas Limpeza e Afinação de Injectores

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE



PEREIRA & SOARES, LDA.

Largo de S. Pedro - Telef. 721398 - 4500 Espinho

Segurança é saber que nada pode correr mal.

Segurança é saber que há dinheiro ali à mão. Ao pé de si há sempre uma Agência da Caixa Geral de Depósitos. A maior rede de balcões em todo o País. Maior rapidez, se utilizar a **nova** conta-extracto. Ou a maior poupança, que foi para a poupança que a caderneta foi criada. E ... já conhece as novas taxas de juro da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS?...

| À ORDEM | | A PRAZO | |
|----------------|-----------|---------------------|--------------|
| Até 150 contos | 4% | De 30 a 90 dias | 11% |
| No excedente | 2% | De 91 a 180 dias | 15% |
| | | De 181 dias a 1 ano | 21,5% |
| | | A UM ANO E UM DIA | 23% |

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
A CASA FORTE DO SEU FUTURO.



LEIA E DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

SELEÇÃO

PARA OFERECER NO NATAL

□ JOAQUIM MANUEL

Faltam apenas umas poucas horas para irmos a sentir em nós o auge da magia que antecede qualquer Dia de Natal. Natal que é dia de paz, de amor, de reconciliação. E como as pessoas gostam de amar e serem amadas, de lembrar e serem lembradas, Natal é também ocasião para retribuirmos o afecto que temos de alguém. O meio mais usual que materializa os sentimentos, a dedicação de um ser para com o outro, é o acto de oferecer um presente ou uma lembrança.

De um modo geral, todos oferecem presentes. No entanto, uns adquirem-nos uma semana ou duas antes do Natal. Outros, por variadas razões, chegam à véspera de 25 sem terem ainda quaisquer lembranças. Foi a pensar mais nestes que elaborámos uma lista de livros e discos já que tanto uns como outros, são objectos muito procurados para servirem de recordação.

LIVROS
- Gabriel Garcia Márquez (Prémio Nobel, 1982), «Cem anos de Solidão».
- José Cardoso Pires, «Balada da Praia dos Cães».

- António Cruz, «O Pintor e a Cidade» (Álbum com 20 aguarelas sobre o Porto com texto de Agustina Bessa Luís).
- José Rodrigues Miguéis, «A Escola do Paraíso».
- «Papuça e Dentuça», colecção Grandes Éxitos Walt Disney.
- Júlio César, «Entre Linhas, Entre Gentes» (textos da Rádio).
- Charles Dickens, «Contos de Natal».

DISCOS
MÚSICA PORTUGUESA - Amália Rodrigues, «Fado».
- Paulo de Carvalho, «Cabra Cega».
- Sérgio Godinho, «Canto da Boca».
- Fausto, «Por Este Rio Acima».
- UHF, «Persona Non Grata»
MÚSICA ANGLO-AMERICANA - John Lennon, «The John Lennon Collection».

- Barclay James Harvest, «Concert for the People».
- Dire Straits, «Love Over Gold».
- «The Secret Policeman's Concert», Jeff Beck, Eric Clap-

ton, Donovan, Phill Collins, etc.
- Simon and Gartfunkel ao vivo em New York (duplo álbum).
JAZZ - Dr. Ross, «One Man Band».
- Chicago Breakdown.

- Duke Ellington, «The English Concert» (duplo álbum).
- Buddy Rich, «The Buddy Rich Collection».
- Óscar Petterson, «Great Connection».

«Defesa de Espinho»

Registamos, até ao momento, cumprimentos de Natal e Ano Novo das seguintes pessoas e entidades a quem agradecemos:

- «O Padrinho», restaurante e «snack-bar», Av. 24, Espinho.
- Infantário e jardim de infância «Costa Verde» (Patronato da Divina Providência), Rua 18 n.º 1145.
- Hotel «PraiaGolfe», Rua 6, Espinho.
- José de Sousa Correia, Grijó.
- «Tempo», semanário de grande informação, Lisboa.
- Clube Académico de Espinho, Av. 8, Espinho.
- Clube Fim-de-Semana, Porto/Murtosa.



Acabou a «guerra», veio a «paz» - é a cidade quem no-lo diz, nos cartazes eleitorais rasgados e/ou amarelados, nas montras engalanadas ou nas ruas ornamentadas. Paz + amor - ódio - confrontação = óptimo presente de Natal. Oxalá o pai Natal dê esta operação como certa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C

Quinta-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.
Sexta-feira - «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.
Sábado - «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.
Domingo - «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352.
Segunda-feira - «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.
Terça-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.
Quarta-feira - «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.

TELEFONES ÚTEIS

| | |
|------------------------------------|--------|
| Bombeiros de Espinho | 720005 |
| Bombeiros Espinhenses | 720042 |
| Hospital Concelho | 720327 |
| Posto Médico | 720664 |
| Polícia de Espinho | 720038 |
| GNR de Espinho | 720035 |
| Táxis da Graciosa | 720010 |
| Táxis do Largo da Câmara | 723167 |
| Rádio-Táxis (Central) | 720118 |
| Repartição de Finanças | 720750 |
| Câmara Municipal | 720020 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 720040 |
| Cartório Notarial | 720348 |
| Registo Civil e Predial | 720599 |
| Tribunal da Comarca | 722351 |
| Estação de Correios | 720335 |
| «Defesa de Espinho» | 721525 |

TABELA DAS MARÉS

| Dias | Preia-mar | Alturas | Baixa-mar | Alturas |
|------|-------------|-----------|-------------|-----------|
| 22 | 7.02/19.36 | 2.87/2.61 | 00.38/13.22 | 1.35/1.29 |
| 23 | 7.58/20.40 | 2.79/2.59 | 1.35/14.22 | 1.42/1.31 |
| 24 | 9.04/21.48 | 2.76/2.65 | 2.42/15.28 | 1.43/1.27 |
| 25 | 10.11/22.51 | 2.81/2.78 | 3.53/16.31 | 1.35/1.16 |
| 26 | 23.48/11.14 | 2.97/2.93 | 4.58/17.28 | 1.19/1.00 |
| 27 | - /12.11 | - /3.08 | 5.55/18.19 | 0.99/0.83 |



QUARTA-FEIRA - 8.00, Bom dia Portugal; 9.30, Desenhos animados; 10.00, Crescer em saúde; 10.30, Vale a pena ver de novo; 11.30, Animal express; 12.00, «Baile Comigo»; 13.00, Jornal da Tarde; 17.02, «Milagre por um dia»; 18.30, Tempo dos mais novos; 18.55, Nunca é tarde; 19.20, Quinta dimensão; 19.55, O tempo; 20.00, Telejornal; 20.35, Noite de cinema «Muito obrigado sr. Srooge»; 22.45, Últimas notícias.

QUINTA-FEIRA - 17.02, «Do céu caiu uma estrela»; 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, Res publica; 19.30, 70x7 (especial); 19.55, O tempo; 20.00, Telejornal; 20.30, «Sans famille»; 22.00, Toma lá, dá cá; 23.00, Últimas notícias.

SEXTA-FEIRA - 8.00, Bom dia Portugal; 9.30, Desenhos animados; 10.00, Gente e ideias; 10.30, Vale a pena ver de novo; 11.30, RTP/Brasil; 12.00, «Baile Comigo»; 13.00, Jornal da tarde; 17.00, «Festival Chaplin»; 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, Pedra a pedra; 19.30, TUR/82; 19.55, O tempo; 20.00, Telejornal; 20.30, Mensagem de Natal de D. António Ribeiro; 20.45, «Sans Famille»; 22.45, Natal Português; 22.55, Eurovisão - Missa do Galo.

SABADO - 9.30, Tempo dos mais novos; 11.30, Missa de Natal; 12.45, Bênção do Papa João Paulo II; 13.20, Sumário; 13.30, Tempo dos mais novos; 14.30, Ela por elas; 15.30, Festa é festa; 18.50, Galáctica; 19.55, O tempo; 20.00, Telejornal; 20.30, «Sans Famille»; 22.00, Pygmaleão.

DOMINGO - 10.17, 70x7; 10.45, Eucaristia dominical; 11.30, Tempo dos mais novos; 12.50, Sumário; 13.00, TV Rural;

13.30, Circo de Monte Carlo; 15.30, «Não me mandem flores»; 17.30, Vivámusica; 18.00, Bailado; 19.55, O tempo; 20.00, Telejornal; 20.30, Cartaz TV; 21.00, Reunião de Família; 22.00, Super estrelas.



QUARTA-FEIRA - 9.30, Teletexto; 19.32, País, País; 20.00, Desenhos animados; 20.30, Se o mar acabasse; 21.00, Noël avec Aznavour; 22.00, «Cabocla»; 22.30, Jornal da noite.

QUINTA-FEIRA - 9.30, Teletexto; 19.02, País, País; 20.00, Desenhos animados; 20.30, Música, medicina da alma; 21.00, Nanny; 22.00, «Cabocla»; 22.30, Jornal da Noite.

SEXTA-FEIRA - 9.30, Teletexto; 19.32, País, País; 20.00,

Desenhos animados; 20.30, Recital de Plácido Domingo e os solistas de Veneza; 21.30, Christmas Carol.

SÁBADO - 20.02, Cabra cega; 22.15, Léo Ferré

DOMINGO - 18.32, Ora bem; 20.00, Os grandes rios; 20.45, TOP/2; 22.00, A cidade dos anjos.



QUINTA-FEIRA - Às 15.30 e 21.30, «TESS», para 13 anos.

DOMINGO - Às 15.30, 17.45 e 21.30, «A turma dos repetentes», para 13 anos.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA - Às 15.30 e 21.30, «A turma dos repetentes», para 13 anos.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Às 15.30 e 21.30: de 26-12 a 1-1

«A turma dos repetentes»
Não ac. m/13 anos

Às sextas, sábados e domingos
3 sessões.

Sextas e Sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h.

Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h.
Domingo dia 26, às 11 horas
MANHÃ INFANTIL

«O meu amigo dragão»
Maiores 4 anos



VENDE-SE MÁQUINA TRICOTAR PASSAP DUOMATIC
Falar Rua 31 n.º 51-1.º Esq.

PASSA-SE SERRALHARIA CIVIL EM ESPINHO
Na Rua 62 n.º 619
Trata:
Fernando Rodrigues Lima
Tel. 721739

«...Existes sempre... como uma esperança»

□ JOSÉ JOÃO ALMEIDA

*Desapareceste?
Procuro-te em vão,
Olho em redor e não te vejo.
Não sei o que és,
Não sei como és,
Mas dizem que és!*

*Os dias vão,
Os dias vêm,
As noites ficam mais claras,
Os dias tornam-se mais escuros.
As noites ficam mais claras,
Claras com a esperança que trazes.
Os dias vão escurecendo,
Escurecendo com o fantasma,
Em que te transformam.*

*Procuro-te, procuro-te...
Porque te escondem...?
Ondes estás?
Dizem que te encontram?
Ali, reconhecem-te hoje
...mas esquecem-te amanhã.*

*Conhecem-te hoje porque és data
Esquecem-te amanhã porque não existes.*

*Existes e não existes
Existes no poema embriagado de emoção,
Existes na lágrima do que chora,
Existes no coração despedaçado da desgraça,
Existes porque és esperança, alento.*

*Não existes porque te repudiam,
Existes porque te repudiam
Não existes porque têm medo de ti,
Não existes porque és forte demais
Não existes porque és sensibilidade,
Não existes...*

*Existes e não existes porque vacilam
Existes e não existes na consciência intranquila
dos que te afirmam e repudiam
Existes para não existires
Existes para não poderes existir
Existes e não existes para ficares só
Só... na mente esquecida dos que afirmam
que não existes, mesmo sabendo que existes.
Mas afinal existes sempre
... Como uma esperança.*

LOLI-BIJU

*A casa de MODAS
que faltava em ESPINHO!*

CONFECÇÕES
para SENHORA e HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19, N.º 230 – TELEF. 723711

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 — TELEFS. 721026-721339

SEGURANÇA E CONSUMO

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa vidros

CONSUMO

Teste do motor

Estes são os exames gratuitos que vamos fazer ao seu Fiat!

No final, receberá o parecer técnico da Assistência Fiat sobre o estado de segurança e consumo do seu Fiat.

Beneficiará de condições especiais nas Peças Originais Fiat que eventualmente sejam recomendadas para que o seu Fiat fique em condições de conduzir mais seguro. E com mais economia.

EM TODA A REDE ASSISTENCIAL FIAT

ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1983

FIAT

CONDUZIR MAIS SEGURO

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

RIBEIRO & MAIA, LDA.

NOVAS INSTALAÇÕES

RUA DA LAGARTA – IDANHA – ANTA
ESPINHO – TELEFONES: 721072-724433 – APARTADO, 147
4502 ESPINHO CODEX

Material eléctrico para todas as aplicações. Grupos para rega. Aparelhagem doméstica. Electrodomésticos, etc.

SUBAGENTE DOS MOTORES EFACEC

ELÉCTRICA DE ESPINHO

DOMINGOS FERREIRA DIAS

Rua 16, n.º 665 a 671 Telefone 720457 ESPINHO



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



Três contos para a quadra

«Dlim-dlim-dlim, dlam», «O Joãozinho» e «A mãe que ele queria», escritos respectivamente por Isaura Correia dos Santos, Fernanda Nogueira e Margarida

Fonseca, são os contos inéditos de Natal que escolhemos para si. Ler nesta página e seguintes.

A noite estava fria, pardacenta e pesada como um Inverno inclemente. Mas estivesse ela estrelada, luarenta e amena, não teriam os lares, catedrais e capelas, um ar convidativo a um recolhimento fervoroso ou à festa da família por excelência, que o dlim-dlim-dlim-dlam vibrante dos sinos ventilava incessantemente num grito de amor cristão.

«Agora que no mundo festejam, de novo, o nascimento, quero voltar à terra feito menino, como qualquer criança vulgar, e no teu regaço materno» — decidiu Jesus e assim falou a Mãe, após o que, num súbito, ambos incarnaram nas formas humanas que tinham experimentado há mil e novecentos oitenta e dois anos da nossa era.

Jesus e Maria entraram numa catedral, como se fossem dois grãos de areia, na humildade que lhes agradava e na terra haviam louvado numa luta insana, visando a fraternidade sem máscaras, talhada no Céu com destino ao aperfeiçoamento da massa humana. Ao de leve, como penas brancas levadas por um sopro divino, pararam aqui e além, ao longo das naves e junto dos altares desse templo sump-

tuosamente engalanado. Prestaram especial atenção ao presépio e sorriam, enlevados, com a ternura que ressaltava do seu arranjo.

Volvida essa paragem de enlevo, quisemos observar as gen-

de marfim, a correr de mansinho, em mãos bem tratadas, e o espírito fingido e fútil de várias devotas, ou pseudodevotas que, no seu todo, timbravam nos caprichos mundanos.

Quê pensava aquela loira enquanto passava as contas de

de Natal. Mas também alguns homens, parecendo mais piedosos — porque piedosos são, realmente, quando assim se mostram — descuravam a oração devaneando no mundo material. «Que belo arranque o do motor que se fez ouvir nas proximida-

des!» «Que interessante tipo de mulher à minha esquerda!» «Mas que estilo tão bizarro o daquele fresco! Que diria ele o El Greco?! Mas seria aquilo um jogo do chamado Cubismo?» E a propósito, lembrou-se de uma anedota, e ainda de outra, descaindo os lábios num riso de si para si.

Jesus e Maria sentiram profundamente o que se passava na alma desses e outros indivíduos naquela catedral. Súbito, Jesus perguntou num tom de amargura: «Teria valido a pena ter-se feito homem e sofrido por amor da Humanidade?!» — e umas pérolas de orvalho deslizavam pelas suas faces, levando a Mãe a

apertá-lo mais, contra si, enquanto exclamava: «Nem tudo se perdeu, nem tudo se perde! Misericórdia, meu Filho!»

Sairam da catedral e da cidade. Numa brisa, correram para uma aldeia. Os sinos da capelinha numa cadência aveludada, cantavam dlim-dlim-dlim-dlam que, nas asas dos anjos, se fazia repercutir nas redondezas.

Maria e o seu Divino Jesus admiravam aquele templo, gracioso e alvejante, agora cheio de luzes como um Céu estrelado na noite que, ao contrário do Natal, fazia sentir as trevas. Flores, mais flores, rendas e mais rendas, alvas e artísticas, feitas à luz

pregar a mais bela das doutrinas jamais pregada no Cosmos!

Até as crianças pareciam querer devorar com beijos aquele «menino de louça» que lhes falava de um Menino sobrenatural, que estava no Céu, e à chaminé da sua casa iria deixar-lhes, naquela noite tão diferente das restantes, um mimo de Natal!...

Agora, Jesus, também desejava acariciar ternamente, não aquela figurinha de louça, mas sim, aquele ranchinho de crianças que amavam Jesus sem saber como nem porquê!

Continuando na ronda, Jesus e Mãe deram mais umas voltas e pararam atrás de uns bancos que pareciam setenciados, de vez, a um tosco aspecto aldeão. Cheio de interesse, Jesus pediu: «Escutemos, Mãe, o que se passa na alma desta devota de cachene rameado e de chaile cinzento, sem livro nem rosário. «Logo, ambos penetravam no íntimo da camponesa que implorava, colocando os olhos na imagem que beijara após a missa: «Meu menino Jesus, trazei o meu filho da tropa. Dói-me ver os homens com espingardas em vez de pegar em arados. Por que razão, meu Jesus, os homens semeiam bombas em vez de pão?!»

Jesus soluçou. A Mãe, assustada, pediu: «Não chores, meu Filho!» E perguntou, angustiada:

«Será que a Humanidade não acordará levando o milagre a operar-se?!»

Sem responder, Jesus avançou um pouco e penetrou na alma de outra camponesa que também rezava sem livro nem rosário, numa oração bem sua: «Jesus,

(Continua na pág. 21)

Dlim-dlim-dlim-dlam

□ ISaura Correia dos Santos

tes que ali se encontravam para assistir à missa da meia-noite, a Missa do Galo, de tão grande significado para uns e de mero exibicionismo, se não de completo olvido, para outros. Observar as acções e os pensamentos daqueles à sua volta?! Instinto bem natural, terreno e simultaneamente divino, como o de todos nós se nessa intenção não houver mácula.

Que viram e observaram, Jesus feito menino como esse que nós podemos apertar contra o peito, e Maria como Mulher e Mãe, espargindo o sol da graça que se impõe? Rosários de madre-pérola, de prata, de ouro e

marfim? Prosaicamente, cismava na maneira como a cozinheira trincharia o peru da ceia do Natal, receando que não ficasse de molde a servir impecavelmente os milionários, seus amigos, que iriam compartilhar no seu repasto festivo após a Missa do Galo. Entrementes, repetia «Avé Maria cheia de graça...» no mecanismo em que tomba meio mundo.

Ali perto, uma morena de olhos pintados, passava igualmente as contas à laia de um autómato. Entretanto, gozava numa profunda vaidade, revendo o belo brilhante que alguém dos seus amores lhe ofertara como carícia

des!» «Que interessante tipo de mulher à minha esquerda!» «Mas que estilo tão bizarro o daquele fresco! Que diria ele o El Greco?! Mas seria aquilo um jogo do chamado Cubismo?» E a propósito, lembrou-se de uma anedota, e ainda de outra, descaindo os lábios num riso de si para si.

Jesus e Maria sentiram profundamente o que se passava na alma desses e outros indivíduos naquela catedral. Súbito, Jesus perguntou num tom de amargura: «Teria valido a pena ter-se feito homem e sofrido por amor da Humanidade?!» — e umas pérolas de orvalho deslizavam pelas suas faces, levando a Mãe a

da candeia, talvez após horas de luta campesina para arrancar da terra um pedaço de pão. Enternecido, Jesus mostrava à Mãe, ainda no espírito humano que se mesclava então com a sua condição divina, todos aqueles que poemas nascidos na humildade que se irmanava com o estábulo onde aflorava neste mar de escolhos...

E quanto às devotas?! Quase se desmaterializava no enternecimento que o trespassava vendo-as tão religiosamente concentradas naquela figurinha de louça que, sobre palhinhas, representava o Deus que viera ao mundo feito carne e sangue para



em ESPINHO onde a terra acaba e o mar começa está a CABANA

RESTAURANTE CABANA
COM GERÊNCIA DO

RESTAURANTE MAJÁRA

apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO NOVO tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso
2686 SACAVÉM
Telefs. 2511272 e 2511413
Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO
Telefs. PPC 721839 (8 linhas)
Telegs.: EUROSPUMA
Telex 22257 FOAM - P. - Apartado 95
4501 ESPINHO CODEX

CAMISAS - MALHAS - GUARDA-CHUVAS
CHAPÉUS - CALÇADO
EQUIPAMENTOS PARA GINÁSTICA

JOSÉ TEIXEIRA MOURÃO

Rua 23, n.º 364 - Tel. 720465 - ESPINHO

TABACARIA DO MERCADO

— DE —

DOMINGOS GODINHO PERALTA

TABACOS - JORNAIS - REVISTAS

Rua 23 (Mercado Municipal) - Telef. 722717 - ESPINHO



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



SINGER

Concessionária: AMÉLIA ARMINDA ALVES PEREIRA RAMOS
RUA 23 N.º 506 – TELEF. 720021 – ESPINHO

Visite-nos e contará com a nossa experiência para bem servir. A SINGER estará agora mais perto de si, minha senhora.

As famosas: Máquinas de Costura Automáticas e Electrónicas • Máquinas de Tricotar Electrónicas • Trens de Cozinha • Painéis de Pressão • Máquinas de Lavar • Fogões • TV das marcas SINGER e KÖRTING • Frigoríficos e Aspiradores

E ainda todos os acessórios **SINGER**

Peças—Óleos—Aglhas—Artigos vários—Algodões

CENTRO DE ENSINO

Cursos de: **CORTE, BORDADOS e TRICÔT**

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA

Tudo **SINGER** no seu lar... **VISITE-NOS**

Garagem TAIF

BATE-CHAPAS – MECÂNICA – PINTURA
Serviço especializado FIAT

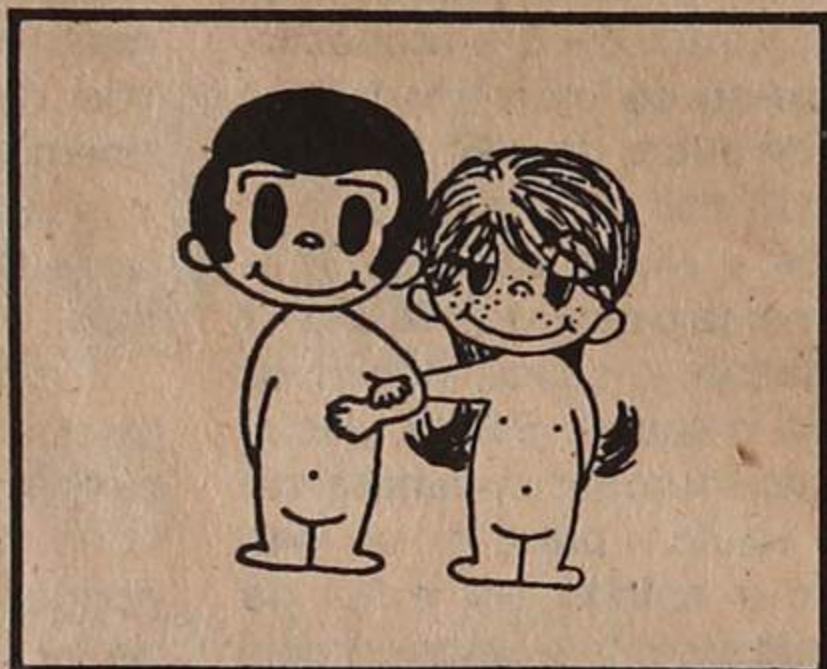
**ANTERO, DIAS,
& DIAS, LDA.**

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Rua 33, n.º 156 – 4500 ESPINHO – Telef. 722915

amor é...

...vestir os seus filhos na



BOUTIQUE TUCHA

Rua 19, n.º 258 – Telef. 723856
ESPINHO

Casa TONICHA

Confecções para:

CRIANÇA E SENHORA

*Maria Laura Lopes
Ferreira Ribeiro*

Rua 19, n.º 330

Telef. 722415

4500 ESPINHO

FABRICANTE DE APRESTOS PARA TODO O TIPO DE EMBALAGEM

Matos & Oliveira, Lda.

Revendedor de todas as fitas «TESA»

Rua 15, n.º 330 (Junto ao Notário) — 4500 ESPINHO



**M. MOREIRA
OCULISTA**

**ÓPTICA – INSTRUMENTOS
DE PRECISÃO**

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

CELESTE CAPRICHOSO «CABELEIREIROS»

AGRADECE TODA A ATENÇÃO DISPENSADA AO LONGO DO ANO E DESEJA ÀS SUAS CLIENTES E AMIGOS, BEM COMO EXMAS. FAMILIAS

FELIZ NATAL

E

NOVO ANO MUITO PRÓSPERO

Dlim-dlim-dlim-dlam

(Continuação da pág. 19)

dai melhoras à vaquinha que geme num curral. Se ela morre, o meu trabalho e o do meu homem, de meses e meses, lá se vai água abaixo. E depois, meu Menino Jesus, que faremos para termos o catraio na escola?! Eu queria tanto que ele andasse com sapatos em vez de tamancos, um fato em vez de farrapos! A terra não dá nada, meu querido Menino Jesus. Pôr o catraio a cavar, é dar-lhe a nossa triste sorte!»

Jesus afastou-se, triste como uma vela que então se apagou. Entretanto, numa voz magoada, falou assim: «Toma conta das palavras desta mulher, Mãe. É preciso gravá-las na cabeça e no coração de alguns homens poderosos, de modo que a lenda de que a terra é ingrata se desfaça em abono das suas dádivas e do trabalho»

Pé ante pé, Jesus aproximou-

-se de uma garota dos seus doze anos, filha do professor da aldeia. E Maria continuava a seu lado, solícita e de certo modo feliz orando por nós.

Que dizia a garota, de gorro alaranjado e de mantinha igual num combate aos arremessos daquela noite glacial?! Tinha consigo um livrinho, sim, mas enconstado ao peito como se ao encontro do que tivesse aberto no coração: «Meu Menino Jesus, os homens falam na guerra e eu tenho medo, muito medo. Aflige-me ver o meu irmão armado. Faz-me pensar nos tiros de irmãos para irmãos. E isso é pecado, pecado mortal! Os juizes mandam para a cadeia os indivíduos que matam outros, e com toda a razão. E afinal...»

...Dlim-dlim-dlim-dlam — soavam vibrantemente os sinos, num tom bem diferente da voz da garota de gorro alaranjado. Mas isso não impedia que ela conti-

nuasse na sua conversa com Jesus: «Eu não percebo tão-pouco o que seja a pomba da Paz. É uma pombinha de verdade?! Mas onde está? No Céu, sem dúvida. Manda-a para o Mundo, meu Menino Jesus, para que espalhe a paz e a boa vontade entre os homens. Dizem que sou tola, que me ponho a pensar em coisas que não parecem de gente ajuizada. Mas a verdade, Jesus, é que se me não tira da cabeça que a tal pomba esteja nas tuas mãos. Se ela vier à Terra como tu vieste, concluirá vitoriosamente a tua luta para salvar os homens. Ao que parece, a tua luta ficou incompleta, Jesus, e tu sabes porquê!»

O Menino apertou muito a mão de Maria, sussurrando: «Eis uma alma de eleição!» — e a Mãe sorriu, confortada, e pediu com fervor:

«Escuta, Filho, escuta agora aquela mulher que, amargurada

e piedosamente, me implora: «Rogai por mim!»

Num pronto, Jesus satisfez o desejo da Mãe e assim ouviu uma voz lacrimosa, crente e sumida:

«Estou cansada e quero dormir para acordar na Paz do Senhor» — logo, essa mesma devota sentiu um repelão na alma e ajuntou: «Peço paz para mim e esqueço

os outros... nesta fragilidade humana que não sei combater. Perdoai-me! Deveria antes dizer: queremos dormir e acordar na paz do Senhor! — mas ainda neste mundo, onde então se possa cantar vitória, a dos oprimidos, a dos sofredores...»

O padre da aldeia chegou ao altar. Fosse porque fosse, Jesus e Maria deixaram a capelinha rumo ao estábulo onde estava uma vaca a gerar. Entrementes, Jesus informou Maria: «Vai nascer na Terra, a cantada Pomba da Paz. Será de facto uma pomba. Mãe, facho de amor fraternal que preguei e pelo qual sofri e morri. A pomba virá operar o milagre que se espera há séculos e séculos, o milagre da união dos homens que eleve e dignifique o que Deus criou à sua imagem!»

Dlim-dlim-dlim-dlam — continuavam os sinos, de onde em onde, vivificando os campanários.



CASA FERREIRA

Gerência de ANTÓNIO JOSÉ PINTO

(Pinto do Andebol)

Rua 24 n.º 1079 — Telef. 720414

ALMOÇOS E JANTARES

SERVIÇOS DE BANQUETES

DE CASAMENTO

E BAPTIZADOS

NOVA ESTRELA DO MAR

«RESTAURANTE SÃOZINHA»

Deseja a todos os estimados clientes um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO

CASA ROMEU OCULISTA VITÓ

Rua 19, n.º 299 — Telf. 721433
ESPINHO

Rua 19, n.º 242 — Telef. 723056

DUAS CASAS
ONDE O BOM GOSTO IMPERA

ÓPTICA ESPECIALIZADA
NOVIDADES

BOUTIQUE

BONECA

VESTUÁRIO INFANTIL

Maria Rosa da Rocha Pinto

RUA 23 N.º 381 — TELEFONE, 722383

4500 ESPINHO

JOSILVA

JOAQUIM PINTO DA SILVA

PRONTO-A-VESTIR

CAMISAS

GRAVATAS

FIOS DE TRICOTAR

CONFECÇÕES

ATOALHADOS

RUA 23 N.º 195 — RUA 10 N.º 731
TELEF. 720460 — 4500 ESPINHO

JÚLIA Cabeleireira

RUA 19, N.º 172-1.º-DTO. TELEF. 721519

ESPINHO

OURO — JÓIAS — PRATAS — RELÓGIOS
E FILIGRANAS

Ourivesaria Ferreira

J. DA CRUZ FERREIRA

Rua 19 n.º 194 — Telef. 723475

ESPINHO — (PORTUGAL)



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

BOA HORA

CONFEITARIA
CHARCUTARIA
SALÃO DE CHÁ

BOLO-REI
E PÃO-DE-LÓ
A QUALIDADE
QUE GANHOU FAMA

ABERTA DAS 9 ÀS 20 HORAS

TELEFONE, 7825256 – CARVALHOS – GAIA

JOAQUIM ALBERTO PINTO DA ROCHA, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS BAUKNECHT – SIEMENS – ARISTON
RÁDIO e TV LOEWE-OPTA – SIEMENS – BERCKO – KOLSTER

SONAPGÁS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O MATERIAL

ALTA FIDELIDADE PIONEER

(PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA)

ESTABELECIMENTOS:

RUA 18 N.º 988 — RUA 31 N.º 469

TELEFONE, 720977 e 720325

ESPINHO

«BARRA» «S. PEDRO»

SERVIÇO DE SNACK-BAR, A PREÇOS ECONÓMICOS

– Prove a nossa deliciosa «SANGRIA À BENIDORM»

RESTAURANTE «S. PEDRO»

SERVIÇO DE RESTAURANTE PERMANENTE

DAS 19 ÀS 4 DA MADRUGADA

RESIDENCIAL «PORTO»

1.ª CLASSE

APOSENTOS, COM ÁGUA QUENTE E FRIA

TRÊS CASAS PARA OS SERVIR
DE

SANTOS & OLIVEIRA, LDA.

ALMOCE, LANCHE, JANTE, CEIE e DURMA
NOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS

à Rua 8 e 25, com os telefones 720294-720391 – ESPINHO



Tudo para fotografia e cinema ☆ Discoteca ☆ Alta fidelidade
☆ Televisão ☆ Fotocópias ☆ Cópias heliográficas
☆ Máquinas de calcular e escrever ☆ Equipamento técnico de desenho

Rua 62 n.º 73
4500 ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE
E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

– DE –

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 – TELEFONE, 722193 – ESPINHO

TALHO – CHARCUTARIA

CENTRAL

JOAQUIM FERNANDO NOGUEIRA
DA FONSECA (RAIMUNDO)

RUA 15, N.º 268 – TELEFONE, 721929 – ESPINHO

O Joãozinho

□ FERNANDA NOGUEIRA

Tinham batido 5 horas na torre da igreja. Joãozinho acordara e pensara em realizar o que há muito tinha sonhado, mas estava tanto frio naquela madrugada enregelada de Dezembro...

Há já uns dias que a neve caía. Começara o vento por soprá-la, com força, lá de cima da serra, fazendo-a cair em bailados revoltos. Depois, os flocos de neve adensaram-se e caíram ritmada e serenamente, pintalgando tudo. Lembrava gigantesca peneira, polvilhando a terra... «Olha a atrevida neve ladra, a entrar nas casas do telha vã».

Apesar do frio que fazia, Joãozinho levantara-se e abrira as portadas da janela, para espreitar. Deixara de nevar e a terra resplandecia de tanta brancura, alumiada pela lua, aquela bolinha branca, que girava no céu, muito limpo.

O pequenito deslumbrara-se com o que vira. O nevão cobria tudo, desde os telhados aos caminhos, que praticamente desapareceram. Até a água do fontenário gelara em bica!

— Mas que bonito! — exclamara o petiz. Como a noite estava luminosa, o Joãozinho pensara em, finalmente, concretizar a sua ideia.

calçara-se, embrulhara-se numa manta e ei-lo que, devagarinho, abrira a janela e saltara para a rua. Escutara e nada ouvira. Ninguém dera conta; os pais ainda deviam dormir.

Os pezitos enterravam-se na neve, muito fofa, mas fria.

À sua volta tudo era silêncio e alvura. Ao dobrar a esquina, teve medo de uma sombra.

— E se a porta está fechada? — pensara o nosso aventureiro.

Ficara indeciso, mas num ímpeto de coragem, continuara. Dos pinhais, ao longe, vinha o uivar medonho dos lobos esfomeados. O pequenito aconchegara-se melhor e estugara o passo.

Chegara. Afinal, a porta pequena, do lado, estava encostada.

— Que bom! — suspirava, contente, o Joãozinho.

Empurrara a porta e entrara. Profundo silêncio envolvia o interior da igreja, alumiado por uma lamparina junto ao altar e pelo luar que entrava, claríssimo, pelos vitrais.

O pequeno ajoelhou em frente de uma imagem do Menino Jesus e, timidamente, dirigira-se-Lhe:

— Menino Jesus, eu venho pedir-Te um grande favor. Sabes, o meu pai está muito doente, de cama, há imenso tempo. Quando vou ter com ele, já não me fala e põe-se a chorar. A minha mãe anda muito triste, chorosa e cansada de trabalhar para nós. Eu sou pequenino, só tenho 5 anos, nada posso fazer por eles. Oh, meu Menino Jesus, tenho tantas saudades daqueles dias em que a mãe

cantava e ria comigo e, à noitinha, quando o pai vinha do trabalho, a assobiar contente, ainda brincava comigo.

E as lágrimas rolavam na carinha suplicante do Joãozinho.

— É costume, nesta ocasião, os outros meninos escreverem-te a pedir brinquedos para eles. Menino Jesus, como ainda não sei escrever, vim falar contigo e pedir-te, não brinquedos, mas que dês saúde ao meu pai, sim?

E os seus olhos, ansiosos, fitavam o Deus Menino.

— Eu sou pobre, nada tenho para te dar, meu Jesus, mas como vais ter muito que andar para distribuir as prendas de Natal, dou-te aquelas botinhas quentinhas que os meus pais me deram; ponho-tas na chaminé — são para ti, Jesus. Querido Menino Jesus não te esqueças do meu pedido, não? Sara o meu querido pai, sim?

Cansado, mas satisfeito, o Joãozinho adormecera.

☆☆☆

O sol raiara a inundar de luz e de calor a terra, qual noiva feliz, coberta de alvas e finas rendas. Era um espectáculo deslumbrante ver a luz do sol faiscar na neve gelada, que pendente dos beirais, das árvores, das varandas, fazia lembrar

estalactites, a que chamavam sincelo. Lindas jóias com que a terra se enfeitara!

O sol descobre radioso e belo.

Há estalactites pelos beirais, e em toda a parte, porque o sincelo são fios de água feitos cristais.

A mãe do João, ao dar pela falta do filho, aflita e chorosa, pedira socorro aos vizinhos que foram à procura dele. Encontraram-no deitado, nos degraus do altar, a dormir calmamente. A mãe, ao vê-lo, apertara-o com força contra o peito, perguntando-lhe por que estava ali.

— Vim falar com o Menino Jesus — diz o Joãozinho, aninhando-se no colo da mãe. Ao chegarem a casa, encontraram o pai levantado e a sorrir para eles.

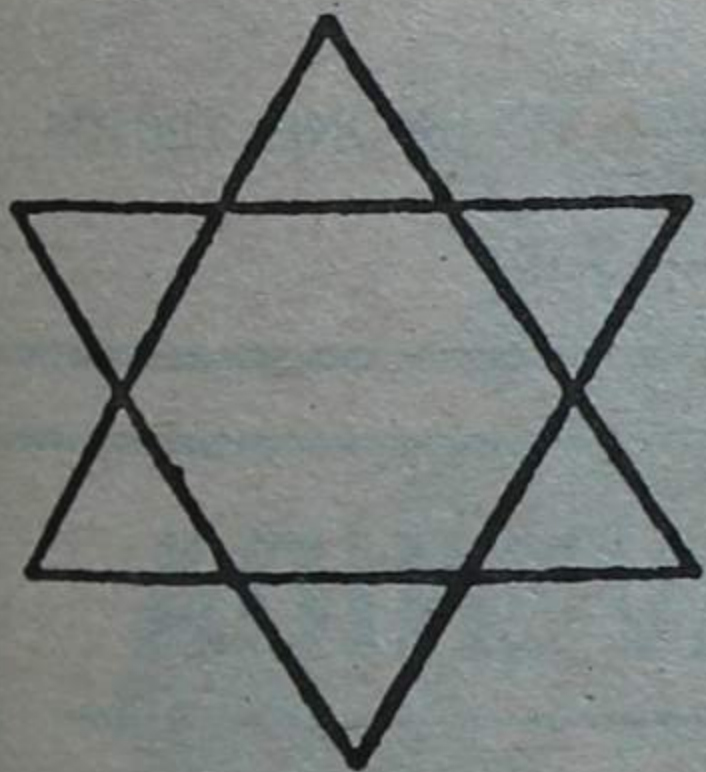
O nosso Joãozinho correrá para o pai e abraçara-o enquanto este o cobria de beijos.

Na noite de consoada, depois da ceia tradicional, com filhos e os coscorões de que o nosso pequenino tanto gostava, foram à missa do galo.

Joãozinho, ao beijar o Menino Jesus, agradecera-lhe o ter curado o seu pai e pedira-lhe que não se esquecesse de ir buscar as botas...

Mas as botas ficaram e cheias de brinquedos!...

Glória a Deus nas alturas
Paz na Terra às criaturas!...



Produtos Porcínos
ISRAEL

CARNES VERDES

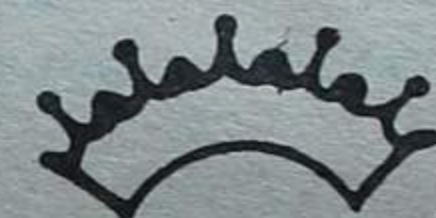
ESPECIALIDADES:

PRESUNTOS • FIAMBRES • MORTADELAS • CHOURIÇOS
SALPICÕES E OUTRAS CARNES FUMADAS

CONCEIÇÃO & OLIVEIRA, LDA.

RUA SANTA APOLÓNIA, 320 — FIGUEIRA DO MATO — SERZEDO
VILA NOVA DE GAIA — 4415 CARVALHOS
TELEFONES: 7623132-7623664

FÁBRICA DE MALHAS



MILUCE
RAINHA DA COSTA VERDE

MALHAS PARA HOMEM

SENHORA E CRIANÇA

EXPORTADOR

José Dias de Campos

RUA DO SOUTO, 236 — SERZEDO
VILA NOVA DE GAIA

APARTADO 30 — 4405 VALADARES — PORTUGAL
TELEFONE, 7620126 — TELEX 26459 MILUCE P

PEIXARIA

CENTRAL

Rua 23 — Telefone 720146
— ESPINHO —

CASA SILVA

João António Jesus da Silva

CONFECÇÕES E NOVIDADES

Rua 23, n.º 345 — Telefone, 721085
ESPINHO



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

café



Christina

Casa Christina

FUNDADA EM 1804

A MAIS ANTIGA E MAIS ESPECIALIZADA

IMPORTADORES—TORREFACTORES—ARMAZENISTAS—RETALHISTAS

Fábrica, Armazém e Gerência:
R. Eng. Ferreira Dias, 381/7
Telefs. 672523-675315-675835—4100 PORTO

Venda a Retalho:
R. Sá da Bandeira, 401
Telef. 311001—4000 PORTO



TELE-ROCHA, LDA.

AV. 24 N.º 771 — TELEFONE 721612 — 4500 ESPINHO

MIELE • PIONEER • BAUKNECHT • SIEMENS • BERCKO • KOLSTER

— MÓVEIS
— ELECTRODOMÉSTICOS

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE CANDEEIROS CRISTAL
(Modelos Originais)

TABERNA O PESCADOR RESTAURANTE TÍPICO



ALMOÇOS — LANCHES
JANTARES DANÇANTES
E CEIAS

CASAMENTOS — BAPTIZADOS
AR CONDICIONADO

PUB — FADO — FOLCLORE
DISCOTECA

Rua 15 n.º 260 — Telefone, 721715
4500 ESPINHO

Salão FONSECA

Maria Irene
da Fonseca

CABELEIREIRA DE SENHORAS

RUA 19, N.º 231 — TELEFONE, 720106

ESPINHO

CAFÉ AVENIDA

MÁRIO MIRANDA DA FONSECA

SERVIÇO
DE FRANCESINHAS E CAFÉ
Aberto até às 2 horas da manhã

Ângulo da Rua 21 e Av. 8 — Telef. 720111 — ESPINHO

CASA LUCIANA BOUTIQUE

Representante em ESPINHO dos Brinquedos «SOBRIN-
CA» e dos artigos de viagem «TAURO»

CARTEIRAS DE SENHORA — SACOS DE PRAIA E VIAGEM —
CALÇADO — ARTIGOS DE FANTASIA

NOVIDADES

RUA 19, N.º 318

ESPINHO



Nevava lá fora. A terra embranquecida parecia imensa e virgem. O silêncio reinava e as estrelas escondiam-se por detrás de um céu escuro como breu, embrulhadas em cobertores de nuvens cor-de-rosa. Tanto frio sentia o menino vadio e tanta inveja sentia ao ouvir canções de Natal nas bocas de catraios que têm um tecto para viver, doces para trincar, bolas coloridas e luzinhas piscando em árvores enfeitadas. Também ele sonhava com o Pai Natal e acreditava que ao soar da meia-noite ele viria num coche brilhante puxado por dois gordos veados com chocalhos nos delgados pescoços. E queria crer também que ele traria um saco cheio de coisas boas e bonitas: bolas multicolors, bonecas choronas, automóveis de brinquedo, ursos de peluche, tantos, tantos outros. Mas o menino vadio só desejava uma só prenda: uma

A mãe que ele queria



□ MARGARIDA FONSECA

mãe. Sim, uma mãe igual a tantas que levavam a passear os seus filhos, que lhes contavam histórias para os adormecer, os consolavam quando se magoavam e lhes davam doces beijos maternais. Ai como ele queria tanto uma mãe, que o aconchegasse nos cobertores, lhe fizesse uma sopa quentinha e saborosa, o acariciasse, livrando a testa de cabelos teimosos. Assim esperava, com os olhos postos no céu escuro como breu, que de repente o Pai Natal chegasse. E imaginava-se com a mãe que ele traria, loura, pele alva e olhos azuis e brilhantes, sorrindo e abrindo os braços num convite a um abraço de amor. De repente, uma estrela rasga a escuridão e à frente do menino vadio surgiu um anjo que lhe disse: «Desperta do teu sonho, meu filho. Jesus nasceu. Vem aí a salvação dos homens. «E a minha mãe, a mãe que eu

quero, onde está?» – perguntou ansioso o catraio, fungando nas costas da mão e atirando o ranho para o coçado casaco de xadrez. «Mãe, meu querido, já a tens. A Mãe de Jesus é também tua se quiseres». «Sério? Está a falar mesmo a sério, lindo anjo?» – tornou a questionar o catraio vadio, com os olhos brilhando e sentindo o coração de criança a pular no peito raquítico. E então, seguindo a estrela que o guiava caminhou até uma mangedoura. Lá dentro um Menino rosado sorria, rodeado por um burro e uma vaca que o aqueciam com o bafo. Ao lado uma Senhora muito bonita sorria e ao sentir chegar o menino vadio, abriu-lhe os braços e disse: «Vem, meu filho. Aconchega-te nos meus braços». E o menino da rua, deitado no fofo dos longos braços, adormeceu feliz porque tinha encontrado a sua mãe.



CAFÉ SICAL

o tal do gostinho especial!

TELEVISÃO A CORES
E A PRETO E BRANCO

ZENITE

OFICINA DE REPARAÇÕES

MANUEL RODRIGUES PEREIRA

RUA 18, N.º 825 — TELEF., 720388
ESPINHO

CASA LOCAS

NOVAS INSTALAÇÕES
DE

MANUEL RODRIGUES GRANJA

CALDEIRADAS E TRIPAS
PETISCOS SEMPRE FRESCOS

•Especialidade em cerveja a copo

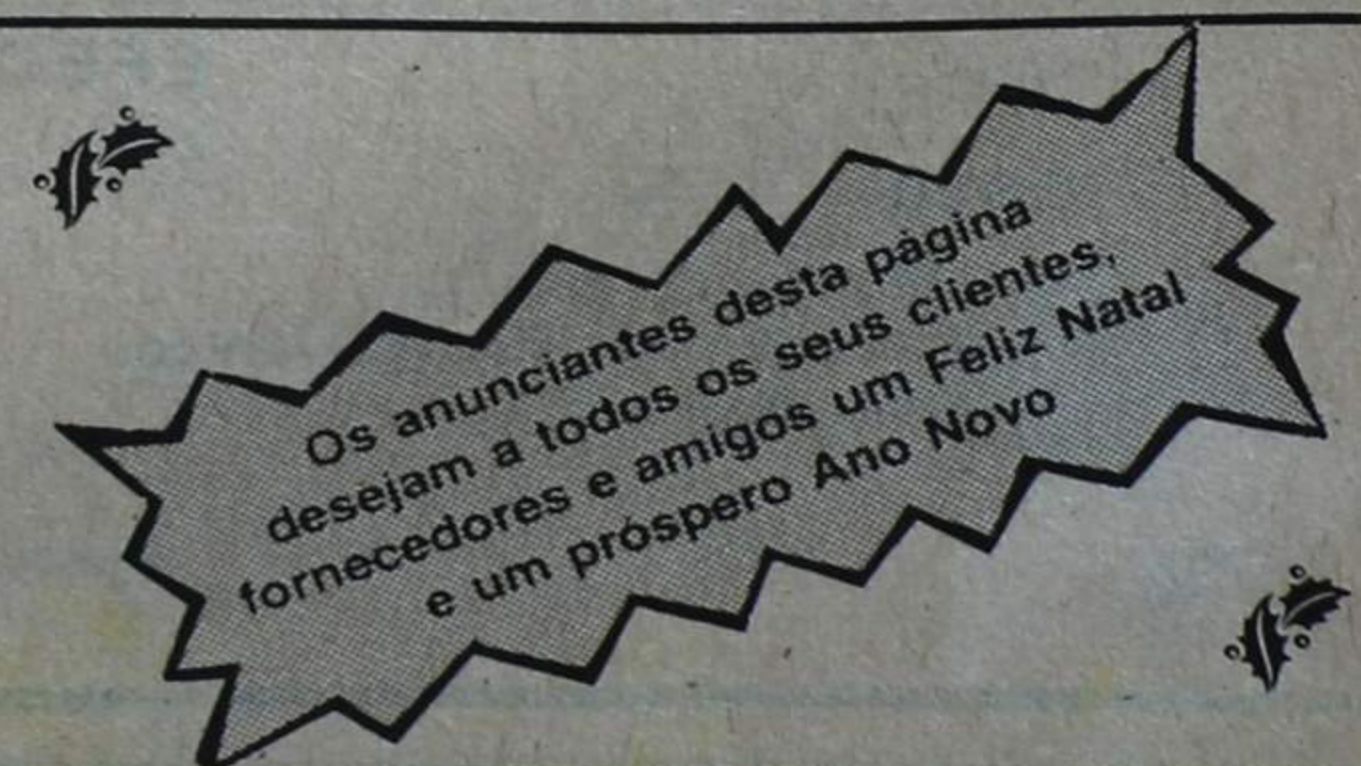
Av. 8 n.º 1481 — 4500 ESPINHO — Telef. 721842

SOCURAL

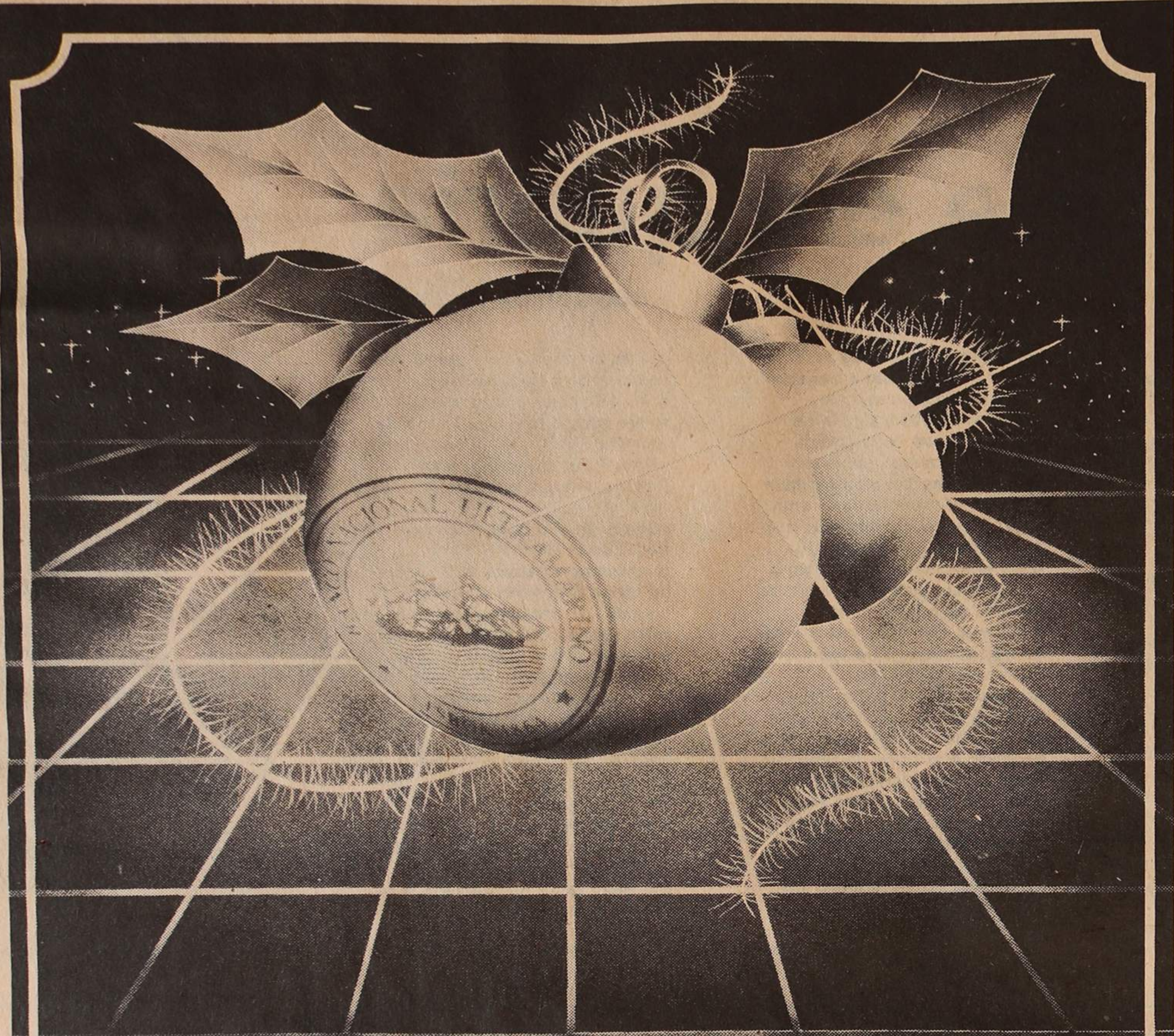
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



Avançamos no tempo consigo.

Trabalhamos há muitos anos. E, ano após ano, modernizamos a nossa técnica, sofisticamos os nossos métodos de trabalho a fim de lhe proporcionar, dia após dia, melhor apoio e melhor serviço.

Isto, porque desejamos sinceramente que a sua e a nossa prosperidade avancem de mãos dadas na estrada do Futuro.

BOAS FESTAS!

BNU

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
Da experiência para o futuro

Centro de Estética **EUFY**

RUA 12 N.º 583 – 1.º G

Deseja a todas as suas estimadas clientes um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO

A partir de agora poderá efectuar as suas marcações através do telefone 724117

EFFECTUAMOS:

ROSTO

- Limpesa de pele
- Tratamentos Microgalvânicos
- Maquilhagem, etc.

CORPO

- Massagem
- Tratamentos Galvânicos
- Ginástica Passiva

Depilação eléctrica

MERCADO NOVO DIA

DOMINGOS ANTÓNIO, LDA.

Rua 18, n.º 1067 — Telefone, 722739
ESPINHO

Casa ALVES RIBEIRO

ESTABELECIMENTO DE VÍVERES

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO

ESTABELECIMENTO E ESCRITÓRIO

Rua 19, n.º 294 — Telefone, 720075 — Apartado, 128
4502 ESPINHO Codex

AUTOMÓVEIS

- OPEL
- VAUXHALL
- PORTARO (todo o terreno)

FURGONETAS

- BEDFORD
- DAIATSU
- OPEL

CAMIÕES

- BEDFORD

TRACTORES

- KUBOTA
- UNIVERSAL

JOSÉ NUNES MARTINS

AV. 24 – ESPINHO – TELEFS., 720237-723484

ALBERTO

CALÇADO • CARTEIRAS • ARTIGOS DE VIAGEM
• ÚLTIMAS NOVIDADES

Rua 23, n.º 215 – Telefone, 720287 ESPINHO

«Tempo para meditar no mal que temos feito»

Sr. director,
Peço o favor de reservarem no nosso jornal um pouco de espaço para esta carta que passo a publicar.

Começo por perguntar aos nossos governantes, aos nossos professores e aos responsáveis pela nossa Igreja o porquê de tanta luxúria, de tanta impureza e prostituição no nosso país nos

últimos anos. Nas nossas vilas e cidades e nas nossas estradas apresentam-se-nos uns tristes panoramas: a venda do sexo por atacado. A tristeza é ainda maior, quando tal é presenciado pelos turistas que nos visitam, ou pelas crianças que nos acompanham. Estas ficam por vezes de tal modo traumatizadas que fazem o resto da viagem sem saber mais em

que falar ou o que devem perguntar.

Somos um país católico? Esta pergunta já me tem sido feita, várias vezes, cá, pelo povo alemão. Eu vou dizendo que sim. Mas poderemos chamar católica a uma nação, a olho nu, com tanta imoralidade? Qual a doutrina que se tem pregado, quais as ideias que se têm inculcado nas pessoas, principalmente na juventude, para que tenhamos de ver o nosso país mergulhado na droga, na prostituição e na imoralidade?

Certos estudantes e académicos vão dizendo que aquilo que a geração puritana de ontem condenava já não deve ser levado a sério nos dias de hoje. Chegam mesmo a rir do moço ou da moça que buscam uma vida pura e limpa nos tempos actuais. Não me admira pois que a nossa Pátria se veja metida nessa imoral patuscada que vai ameaçando a estrutura da nossa sociedade. E quanto a nós, os não-jovens, temos estado e estamos dando o exemplo da quebra do 6.º e 9.º mandamentos! Algumas pessoas me têm dito: «Final não passa de um instinto muito natural: até foi Deus quem no-lo deu». Mas ouçamos um pouco o que a Bíblia nos diz, no Livro dos Provérbios, cap. 6, vers. 32/33: «O que adultera com uma mulher é

falho de entendimento; destrói a sua alma o que tal faz». Deus abomina o pecado da impureza. Ela tem levado à ruína grandes personalidades e até mesmo impérios, através dos tempos. Ontem e hoje vem destruindo a santidade do lar, danificando a saúde e o desenvolvimento da personalidade, tem levado milhares à impotência espiritual, como tem arrastado multidões ao tribunal do divórcio e deixa inocentes crianças sem lar por esse mundo fora.

Muitos de nós não temos em conta o poder da impureza. São brincos com a impureza, fez dela um passatempo, pensando que podia controlá-la. Mas acabou por ser dominado por ela, que lhe arruinou completamente a vida. David, o eleito do Senhor, também se deixou levar pela impureza, cedeu ao seu engodo e mimosos poderes. Por isso teve anos tristes e dolorosos. Muitos lares têm sido desfeitos por causa de uns momentos de fraqueza. Muitos de nós poderão perder a herança eterna, por causa de umas horas de divertimento infernal. Quantas pessoas há que se sentem hoje miseráveis e que vivem com a consciência amargurada a remorder a lembrança de anos e anos gastos na prática da impureza! O que

colheram foi só desilusão, tristeza e remorsos.

Dizem-me alguns amigos que o homem é mero animal e que devemos dar asas aos nossos desejos... Mas não me falam eles no remorso, na desolação e na ruína espiritual que andam de mãos dadas com a imoralidade. Nem tão pouco me falam nos lares desfeitos, nas vidas desperadas e perdidas, nos cérebros enfebrezidos e nos corpos doentes, por causa de um comportamento impuro e descontrolado. Perguntem aos incuráveis dos nossos hospitais e sanatórios, que estão pagando caro no corpo os desregramentos passados, se vale a pena viver na impureza e na luxúria. Se o pecado nos traz prazer, também nos traz o desencanto e angústia. Bem nos diz a Bíblia: «O salário do pecado é a morte».

Se alguns dos leitores ouvirem verdades que porventura lhes tenham ferido o orgulho, peço-lhes desculpa. No entanto, continuo a pensar que muitas pessoas, que ocupam certos lugares, deveriam, primeiramente e antes de os ocuparem, fazer um julgamento a si mesmas, entrar dentro de si para ver se na verdade são capazes e competentes de os ocupar condignamente. Toda a pessoa que não consiga

dominar-se e conduzir-se, também não está capaz nem é competente para conduzir os outros.

A linda quadra natalícia aproxima-se. Que sejam dias de alegria e felicidade. Mas que encontremos espaço, neste tempo, para meditar no que de mal temos feito e já deixámos para trás e no muito que podemos fazer (e vamos tentar fazer para diante).

Sem mais, me subscrevo atenciosamente, enviando a todos os leitores e ao «Defesa de Espinho» votos de feliz Natal e próspero Ano Novo».

ALPOIM PEREIRA DA ROCHA
- ALEMANHA

PS - Gostaria de dizer aos leitores que leram no nosso «DE» de 25/3/82 - jornal de cinquentenário - o artigo publicado na página 6, intitulado «Porquê o ódio ao emigrante?» que o seu autor não é, como por lapso da redacção saiu, Alpoim Galvão, mas Alpoim Pereira da Rocha. É provável que esse senhor até tenha certas ideias parecidas com as minhas; mas o certo é que somos até de locais bastante distantes, pois devo dizer que nasci e fui baptizado na simpática freguesia de Paramos.

Que futuro?

Que futuro poderá esperar o povo português no tempo que passa? Esta uma pergunta que merece ser reflectida antes da sua resposta, pois torna-se difícil fazer previsões impensadas - é desacreditado fazê-las.

Uma inacção política do passado deixou de herança a muito povo uma negação do seu desenvolvimento geral para assim se terem servido interesses políticos. Tanto assim que este país se encontra privado de estruturas de evolução que impedem, como é óbvio, o brotar de uma nova esperança de vida para os portugueses. Há uma percentagem grande de analfabetismo e de despolitização e, ainda, um cerrado egoísmo que não poderá

conduzir este país a qualquer saída prestigiante. Esta é uma análise que os portugueses fazem; não é pessimismo, são factos do tempo que passa.

A aproximação de ideias não existe pois os interesses políticos impedem essa aproximação e, como assim é, a confrontação das mesmas ideias torna-se negativa.

Tanto existe para fazer em Portugal, que o passado esqueceu, mas continua-se no mesmo impasse. Até quando? Dir-se-á que mudar Portugal é uma utopia mas as necessidades gerais do povo português não podem continuarem a ser iludidas com teorias políticas.

ALBERTO ALMEIDA - ESPINHO

Grande sortido de canas de pesca
fios e carretos de várias marcas

BARRINHA

GRANDE SORTIDO DE ARMAS DE CAÇA USADAS
CAÇA E PESCA

Armeiros importadores
de

António Teixeira Assumpção

Especializado em recarregamento de cartuchos e tiros de Stand e caça

Rua 24, n.º 1041 - Junto à Feira - Telefone, 7823487
4500 ESPINHO

ARMAZÉM DE MATERIAL ELÉCTRICO

CASIMIRO, DIAS & CASIMIRO, LDA.

SEDE E ARMAZÉM:

RUA 16, N.º 485 - TELEFONE, 922709
4500 ESPINHO

MÓVEIS ALFA 4

Alcino Cardoso Ventura

Agente dos Móveis OLAIO

PEÇAS SOLTAS - TODOS OS ESTILOS
ESTOFOS DE PELE E TECIDOS
CANDEEIROS - ARTIGOS DE DECORAÇÃO

Av. 24, n.º 237 - Telefone, 720306
4500 ESPINHO



CELEIRO

SUPERMERCADO BARBOSA & RIBEIRO, LDA.

Supermercado: Rua 23, n.º 229 • Armazém: Rua 20, n.º 343

Escritório: Rua 23, n.º 231 • Torrefacção: Rua 26, n.º 324

TELEFONE: 720646

ESPINHO

FERNANDO GUIMARÃES ADVOGADO

HORARIO: 2.ª a 6.ª das 9 às 11 h.
e das 14 às 16 h.

Telef. 723731

Rua 19 n.º 917-4500 ESPINHO



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

**Especializados em Seguros industriais,
incêndio e lucros cessantes**

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIZ MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º
Telfs, 29908-29909-29900-23913-24092
Telgr. Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. – PORTO

FEIRA DE ALCATIFAS da Rua Júlio Dinis

- ALCATIFAS
- CARPETES
- REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
- PAPEL DE PAREDE

«ORÇAMENTOS GRÁTIS» Colocação imediata

«PREÇOS DE FÁBRICA»

Rua Júlio Dinis, 583
a 500 metros da Rotunda da Boavista
Telefone, 695478 – PORTO – Portugal

Cabeleireiros TOLINHAS * TONI

2 SALÕES
PARA BEM SERVIR
A MODA JOVEM

ESPINHO – Rua 2 n.º 1409
CORTEGAÇA – Lugar da Estrada

TALHO DE ESMOJÃES

*Amaro Arlindo
de Jesus Moreira*

COMERCIANTE DE CARNES VERDES

Telefone, 721282 – ANTA – 4500 ESPINHO

TAPETES • CARPETES • PASSADEIRAS E CAPACHOS
REVESTIMENTOS PARA O CHÃO E PAREDE
IMPORTADORES DE OLEADOS E PLÁSTICOS

DÉCIO DA COSTA LEMOS & FILHOS, LDA.

ALCATIFAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 800-804 e Estrada do Golfe – Telef. 721319
Apartado, 78 – 4501 ESPINHO CODEX

CAIXAS ISOTÉRMICAS E FRIGORÍFICAS
PORTAS ISOTÉRMICAS • CABINAS DE CAMIÃO
COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

TUDO EM POLIÉSTERES REFORÇADO



POLIPOLI – Poliésteres Reforçados Industriais, Lda.

Telef. 721351/722400 – Apartado 99 – Telex 26557 POLIP P
SILVALDE – ESPINHO

DAFRUTO

Distribuição e Comércio de Frutas, Lda.

**COM DISTRIBUIÇÃO
PRÓPRIA**

Rua 16 N.º 758 – Telefone, 723529 – 4500 ESPINHO

CERCI expõe trabalhos

Mostrar as capacidades dos seus educandos e, ao mesmo tempo, motivá-los para redobram os seus esforços de integração social, são os objectivos de uma exposição de trabalhos da Cerciespinho, patente no edifício da secção de Finanças, no ângulo das ruas 19 e 26. Os trabalhos expostos foram

executados por educandos do escalão pré-profissional. Como presentemente a CERCI local ainda não dispõe de ensino profissional, o pré-profissional é o derradeiro escalão. No momento, a CERCI trabalha, neste pré-profissional, nas áreas de madeiras, metais e têxteis. Neste último, está em activi-

dade o subsector de costura, projectando-se criar os de tecelagem e tapeçarias (tapetes de Arraiolos).

A pré-profissional visa um fim pedagógico (o apetrechamento ao trabalho) e, por outro lado, contribuir para um possível emprego.

A CERCI conseguiu colocar já vários dos seus alunos no mercado de trabalho, com resultados animadores. Há antigos educandos da CERCI nas Tapeçarias Fontes e em outras firmas locais. A Fontes tem, aliás, colaborado de modo mais activo com a CERCI, fornecendo-lhe apoio técnico na área têxtil.

Quando possuir instalações para o ensino de profissionaliza-

ção, a Cerciespinho deverá optar pelo sector têxtil, já que a criação de várias vias profissionalizantes seria, em termos financeiros, irrealizável. Contudo, e segundo nos referiu um professor que coordena a exposição, poder-se-ão fazer intercâmbios de educandos com outras escolas de reabilitação. Dessa forma não se limitará o encaminhamento do aluno para o sector a que melhor se adapta.

Para o coordenador da exposição, a importância do acontecimento reside, fundamentalmente, na possibilidade de dizer, às pessoas que vêm ver os trabalhos, da capacidade de quem eles olham com um misto de piedade e desprezo e que rotulam de «tolos».

A criminalidade em Novembro

O furto de automóveis, velocípedes com e sem motor, estabelecimentos comerciais e de ensino, constituem os indicadores mais significativos da criminalidade em Espinho durante o mês de Novembro passado.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

— Foram efectuadas 8 capturas, sendo três por furtos em estabelecimentos comerciais e habitações, uma por condução de automóvel sem carta, 4 por mandatos judiciais, entre estas duas mulheres.

— Foram identificados 2 menores de 12 anos que furtaram artigos numa garagem particular no valor de 5.000\$00, que foram recuperados.

— Através de inquéritos preliminares foram identificados os autores de diversos furtos em estabelecimentos comerciais, de ensino e interior de viaturas, recuperados artigos diversos e dinheiro, cerca de 40.000\$00.

— Foram recuperadas 7 motorizadas furtadas, no valor aproximado de 177 contos.

Aos leitores

É até 31 de Março, e não 31 de Dezembro, como por lapso saiu na nossa última edição, que os assinantes deverão liquidar as suas assinaturas para evitarem a cobrança do adicional de 10 por

cento ao novo custo da anualidade.

Conforme dissemos, a assinatura anual custará em 1983 500\$00, enquanto o jornal avulso se venderá a 15\$00.

Banda de Paramos

Comemorações do cinquentenário iniciam-se no dia de Natal

Conforme já noticiámos, a Banda União Musical de Paramense vai assinalar o cinquentenário da sua fundação.

O programa comemorativo inicia-se no próximo sábado (dia de Natal), pelas 14 horas, com uma festa natalícia de crianças e para crianças e ainda com a exi-

bição do filme «Tarzan em Nova York».

Seguem-se as seguintes actividades comemorativas:

Dia 26, domingo — às 21 Boas Festas dabanda à freguesia; horas — baile de passagem de ano com música gravada e Dia 31, às 21 a orquestra privativa da Banda.

Dia 2, às 21h30 — actuação da Tuna e Orfeão da Tuna Musical de Anta; às 23h00, actuação do Rancho Folclórico N.º S.º dos Altos Céus (Anta).

Dia 8, às 14 horas — dois encontros de futebol; às 21 horas, primeira sessão do concurso de cantares populares a nível do distrito de Aveiro (organização da Banda e Morgadinhos).

Dia 9, 13 horas — tarde desportiva; 21h30, cinema para sócios.

Dia 11, às 21 horas — festival folclórico a nível concelhio.

Dia 13 — cinema para sócios.

Dia 14, 21 horas — concerto pela Tuna do Grupo Musical de Fiães; 22 horas, concerto pela Sociedade Musical 1.º de Agosto (Coimbrões); 23 horas, concerto pela Banda União Musical Paramense.

Dia 15, às 10 horas — exposição de desenhos infantis sob o tema «A Música»; à tarde, futebol; 21 horas, teatro pelo grupo cénico da Banda Paramense.

Dia 16, 10 horas — missa de sufrágio; 15 horas, sessão solene.

Interessa aos caçadores

A Direcção-Geral das Florestas informa que é permitido caçar pombos bravos, galinholas, narcejas, abibes e tarambolas, tordos e estorninhos, a partir do próximo dia 30 até 27 de Fevereiro, e patos até ao último domingo de Janeiro, nos seguintes locais dos concelhos de Espinho e Ovar:

Tordos, estorninhos e pombos bravos — Ovar — nos pinhais e arvoredos das freguesias de Cortegaça e Esmoriz. Nos pinhais e arvoredos delimitados: a nascente pelo limite do concelho de Ovar ou por delimitações da reserva de protecção e repovoamento; a poente pela ria; a norte pela estrada Ovar-S. João da Madeira, estrada de S. João, Rua Gomes Freire, Rua Elias Garcia, Rua Dr. Manuel Arala e estrada do Furadouro até ao cruzamento do Carregal; a sul pela reserva OVR-1/ETR-1 e anda em todos os terrenos de cultivo, baldios, pantanosos e juncais do concelho.

Galinholas — Ovar — nos locais indicados para a caça aos tordos.

Narcejas, abibes e tarambolas — Espinho — Nos terrenos que circundam a Lagoa de Paramos e a Barrinha de Esmoriz. Ovar — Nos terrenos de cultivo, baldios, pantanosos e juncais.

Patos — Espinho — Na lagoa de Paramos e Barrinha de Esmoriz.

Como se sabe, a caça só pode ser exercida aos domingos, quintas-feiras e dias feriados nacionais.

«Aveiro e o seu distrito»

O último número de «Aveiro e o seu distrito», publicação da Assembleia Distrital de Aveiro com fins idênticos ao do «Espinho, Boletim Cultural», aborda um tema ligado ao nosso concelho: «Nascimento e morte de uma associação cultural espinhese — o Centro Gil Vicente».

O artigo é da autoria de Francisco Azevedo Brandão e cita passagens de várias edições do «Defesa de Espinho».

ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, LDA.

- ESTUDOS
- PROJECTOS EM BETÃO ARMADO
- EMPREITADAS

Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO NOVO a todos os seus Clientes e Amigos.

RUA DA FÁBRICA, 46-4.º — TELEFONE, 21955/6
4000 PORTO

ADEGA-RESTAURANTE

CRISTAL

MARIA CONCEIÇÃO MAIA

PRATOS REGIONAIS A TODA A HORA

ALMOÇOS — JANTARES

ESPECIALIDADE EM FRANGO DE CHURRASCO

Rua 8, n.º 463 e Rua 62, n.º 43 — Telefone, 720546
4500 ESPINHO



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



CASOS

Fonseca deve abandonar a Câmara

José Carvalho da Fonseca, presidente da Câmara no mandato 1979-82, deverá abandonar a autarquia quando tomar posse o novo executivo, prescindindo, portanto, do lugar na vereação. A confirmar-se a informação que nos foi prestada, o PSD ficará representado no executivo por Carvalho e Sá, ex-presidente da Junta de Paramos, e Valdemar

Ribeiro, que durante algum tempo substituiu Ângelo Cardoso no mandato que agora expirou. Mas se, ao contrário, José Fonseca decidir continuar na Câmara, deverá ser-lhe atribuído o pelouro de cemitérios, até agora confiado ao socialista Castro Lima—que foi eleito para a Assembleia de Freguesia de Espinho.

Pensa-se, em alguns meios, que esta distanciação de José Fonseca resultará do facto de as suas relações pessoais com o presidente eleito, Artur Bártolo, se apresentarem bastante tensas. Na origem desta fricção, estarão hipotéticas acusações de José Fonseca ao novo presidente, proferidas durante a campanha eleitoral, segundo as quais

Artur Bártolo «se teria governado» com determinados loteamentos, executados no período 76-79, em que também foi presidente.

Seja ou não seja assim, o que é facto é que, durante a campanha eleitoral, o PS emitiu um comunicado em que criticava duramente José Fonseca e o seu partido por «cobardemente caluniar a gestão camarária do 25 de Abril até à entrada da Câmara AD».

NÃO HAVERÁ VEREADOR EM «FULL-TIME»

Dada a disponibilidade de tempo do presidente eleito e a necessidade de moderar as despesas municipais, o novo executivo não deverá ter vereador em regime de permanência.

Com esta medida, Artur Bártolo pretenderá criar, desde logo, na opinião pública uma imagem de competência e de vontade de contenção de despesas.

Refira-se que um vereador a tempo inteiro custa à Câmara 600 contos anuais e a situação financeira do Município é apresentada como dramática.

POSSE A 21 DE JANEIRO?

A nova Câmara deverá tomar posse no próximo dia 21 de Janeiro.

Segundo a lei, os órgãos eleitos tomam posse 30 dias após a publicação no «Diário da República» dos resultados da consulta aos eleitores.

Casas da Lomba (Paramos) vão ser ocupadas

«Ai, ai, estes jornalistas são uns «malandros...». Era a «boca» do vereador comunista, Casal Ribeiro, quando viu a fotomontagem da primeira página da nossa última edição com a legenda «O regresso...», em que aparecia o ainda presidente da Câmara, José Carvalho da Fonseca, com uma pasta, à porta de um consultório médico, voltando aos seus tempos de propagandista de medicamentos. Aliás, todos os vereadores presentes desmancharam-se a rir da nossa brincadeira. Quem parece não ter gostado da tal graça foi o visado que, apesar de ter bótado um «sorriso chinês», foi dizendo que «esse jornal está mal informado, porque quatro anos antes de chegar a presidente da edilidade

espinhense já tinha abandonado essa carreira».

O episódio aconteceu no decorrer da sessão camarária de quinta-feira.

Esta sessão, em termos de decisões «de peso», foi fraquíssima como, de resto, seria de esperar.

A salientar apenas os seguintes assuntos:

— Aumento da fachada dos Paços do Concelho: o executivo camarário deliberou não autorizar o pagamento solicitado e chamar a atenção ao empreiteiro das multas previstas, com efeitos a partir de 30/11/82, por não respeitar o contrato feito na Câmara.

— A Inspeção Geral de Jogos informou a edilidade espinhense que a Solverde entregou à Câ-

mara 446.284\$00, referentes à percentagem de lucros de jogo, do mês de Outubro.

— A Câmara concedeu um subsídio de vinte e cinco mil escudos para a realização do festival folclórico em Silvalde, no dia 26.

— Agrupamento habitacional da Lomba (Paramos): a Câmara decidiu que vinte e seis famílias mais carenciadas ocupassem essas casas vagas há já três anos.

Colégio Nossa Senhora da Conceição: nesta sessão ficou assente informar a Direcção Escolar, que realmente existe um compromisso de pôr a funcionar as dezasseis salas de aula do edifício em causa.

Primeiro banho de 1983

Amigo leitor, queríamos fazer-lhe uma proposta: no próximo dia 1, um grupo de «amantes» da natação vai dar o primeiro mergulho do ano que vai entrar.

Portanto, se quiser engrassar essa plêiade, basta apenas aparecer com os calções de banho e uma toalha, pelas 11 horas, em frente à Piscina Municipal. Atenção, atenção, a televisão estará presente para filmar esses corpos bronzeados...

Aceita ou não a nossa proposta?



PISCINA DE ESPINHO

31 de Dezembro • 22 horas

PASSAGEM DE ANO

Com os conjuntos **ARYBENTO GRUPO ESPAÇO**

Marcações na **CASA VITÓ**
Rua 19 – Telefone 721433 – ESPINHO

VENDE-SE APARTAMENTO

COMPARTIMENTOS AMPLOS

(3 quartos, sala comum, vestíbulo, 2 casas de banho, cozinha e anexo)

Zona central de Espinho
Trata telef. 722896

PRECISA-SE

OPERARIOS, com mais de 21 anos, para aprender a trabalhar com máquinas têxteis.

Falar na **Fábrica de Malhas ARTIRENE**

Rua Luis de Camões
Anta – ESPINHO
ou pelo telef. 720518

Folclore em Silvalde

O salão paroquial de Silvalde servirá de palco, no dia 26, pelas 15 horas, ao primeiro festival de folclore daquela freguesia.

Neste certame para além do Rancho Santiago de Silvalde, a quem pertence a organização, estarão presentes, os ranchos «Espinho Viva», «S. Martinho» (Anta) e «Luz e Vida» (Paramos). A entrada é grátis.

VENDE-SE MÁQUINA DE CORTAR FIAMBRE

Usada

Telef. 722047

ANA MARIA XABREGAS

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Querida mãe recordar-te é viver sempre com a mais dolorosa saudade, não conseguimos esquecer-te, e só dentro de nós resta a tua imagem. Será celebrada missa pelas 19 horas, dia 27 de Dezembro na Igreja Matriz de Espinho. Agradecendo, a todos os que ainda te não esqueceram, a sua presença a tão piedoso acto.



Acidente aparatoso na Avenida 24

No cruzamento das ruas 24, e 37, pelas 12h30, ocorreu um acidente algo aparatoso, entre três veículos, que poderia ter consequências mais graves.

Envolvidos uma motorizada de matrícula 2 ESP 41-84, conduzida por Augusto Monteiro Curto, de 34 anos, casado, empregado comercial, residente no lugar do Barreiro—Silvalde; um veículo ligeiro de mercadorias, de matrícula CV-54-90, conduzido por António Teixeira da Rocha, de 29 anos, casado, industrial, residente na Rua Póvoa de Baixo n.º 53 r/chão Esq.º; e o outro veículo de matrícula DH-33-01, conduzido por José Antunes Teixeira, de 26 anos, solteiro, comerciante, residente na Rua S. Miguel n.º 45 Longa-Tabuaço, Viseu.

Deste acidente resultaram danos avultados nas três viaturas e ainda nas bombas de gasolina da Sonap. O condutor José Teixeira, devido às lesões, teve que ficar internado no Hospital de V.N. Gaia.

NEM TUDO SÃO ROSAS

Foi preso, na Rua 2, Augusto Moreira Guedes, de 23 anos, casado, residente na Rua 62 n.º 961. Encontrava-se no interior do veículo de matrícula NN-20-72, de marca «Toyota», no qual se introduziu através de uma chave falsa e vestiu o sobretudo do proprietário do veículo, Humberto José Martins Ribeiro, de 34 anos, casado, industrial, residente na Rua Diamantina n.º 112, Porto.

Como ainda não bastasse essa invasão em veículo alheio, Augusto Guedes, quando foi preso, já tinha dentro de um saco de plástico vários artigos (máquina de barbear, rádio portátil, um frasco de perfume e um desodorizante) pertencendo ao dono do veículo.

CHOCOLATES AMARGOS

Nem sempre as coisas correm com tanta facilidade para os «mãos leves». Por vezes, têm amargos de boca, apesar de o furto serem chocolates.

Pelas seis horas da manhã, foi preso na Rua 23, defronte à casa «Navarro», Vítor Manuel Sá Couto Alves Bacelar, de 24 anos, solteiro, residente na mesma rua da detenção no n.º 457, por se encontrar com três chocolates, iguais, a outros na montra partida da Casa Navarro. Foi presente ao juiz criminal.

PESSOAIS

NASCIMENTOS

No dia 8, Ana Rute, filha de João Fernando Ferreira da Costa e de Maria Carminda da Graça Rodrigues da Costa, de Anta. No dia 12, Diana Cristina, filha de Afonso Lima de Miranda e de Maria Lúcia Pimenta Pereira Miranda, de Espinho. No dia 13, Filipe Miguel, filho de Artur de Oliveira Pereira e de Isabel Ferreira dos Santos, do lugar de Gulhe—Silvalde. No dia 13, João Daniel, filho de Alexandre José de Almeida Soares e de Maria Alzira de Matos Pereira Soares, de Espinho.

CASAMENTOS

No dia 10, Carlos Alberto Ribeiro, de 22 anos, e Rosa Alves Oliveira, de 21 anos, em Espinho. No dia 11, Albino Francisco Rodrigues Moreira, de 18 anos, e Irene Maria Ferreira da Silva, de 21 anos, em Espinho. No dia 11, António José da Silva Monteiro, de 23 anos, e Maria de Fátima Oliveira Martins, de 23 anos, em Espinho. No dia 16, Silvino Pedroso Cardoso, de 25 anos, e Beatriz Moreira dos Santos Ferreira, de 22 anos, em Espinho.

ÓBITOS

Alberto Pinto Ribeiro, de 74 anos, casado, faleceu no lugar do Pinhal—Anta. No dia 15, Maria Glória de Sousa Monteiro, de 79 anos, viúva, faleceu no lugar do Carvalhal—Anta. No dia 15, Maria Clara Salvador Resende da Fonseca, de 86 anos, viúva, faleceu na Rua 15 n.º 687, no dia 16.

motociclista
ACENDA OS MÉDIOS
mesmo durante o dia



DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO • DSR

Anúncio foi «Abre-Olhos»

Burla de 150 mil contos

Uma sexagenária da Rua 8, n.º 879 terá sido burlada em 150 mil contos por um seu inquilino de Famalicão a quem confiara a administração dos seus bens. O assunto está a ser investigado pela P.J. e haverá queixas nos tribunais de Espinho e Santo Tirso.

Dalila Guimarães esteve, aliás, na nossa Redacção com o intuito de apresentar a sua versão do assunto. Na altura, e na ausência dos redactores tal foi impossível, como foi agora estabelecer qualquer contacto com ela, dada a necessidade de fechar esta edição mais cedo. Estaria, contudo,

na disposição de apresentar o assunto por escrito, o que aguardamos venha a fazer.

O anúncio da aceitação de propostas, para venda do prédio — aquele que a senhora habita — terá sido o «abre-olhos», uma vez que ingenuamente confiara na boa-fé do procurador.

Até agora com uma situação financeira boa, a senhora está de momento na miséria já que o seu procurador, por um estratagemma que só o tribunal provará, lhe terá vendido propriedades de Espinho, Famalicão e Guimarães, bem como outros bens, nomeadamente jóias, alguns no Brasil.

Por métodos mais ou menos arditos, o procurador terá feito como que a senhora — Dalila Guimarães de 64 anos, viúva, tendo por único herdeiro um filho adoptivo — assinasse alguns documentos necessários aos seus intentos, bem como cheques.

É mais ou menos nestes termos que o «Jornal de Notícias» de domingo conta a história, embora sob reserva — reserva que seguimos, embora possamos adiantar que o tal procurador será José Luís da Costa Mesquita, que em 12 de Agosto de 1982 fez publicar o anúncio da gravura, anúncio esse que mereceria a nota também na gravura, da responsabilidade da lesada.

**ACEITAM-SE PROPOSTAS
PARA A VENDA DE UM PRÉDIO DEVOLUTO,
sito na Rua 8 n.º 879 — ESPINHO (até ao dia 14
de Agosto)**

Enviar ao Apartado 134 — 4760 VILA NOVA DE FAMALICÃO

ATENÇÃO

Todos os empreiteiros ou proprietários que pretenderem comprar o prédio sito na Rua 8, N.º 879, em Espinho, cujo anúncio vem publicado no jornal «Defesa de Espinho», de 12/8/82, estão sujeitos a acção judicial.

Os dois anúncios

Bombeiros Voluntários

Jerónimo Reis reconduzido como presidente

Em assembleia geral realizada na passada sexta-feira, o arq. Jerónimo Ferreira Reis foi reconduzido no cargo de presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

É a seguinte a lista dos corpos gerentes para 1983:

Assembleia Geral — Presidente, dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos; vice-presidente, Domingos Fernandes Alves de Oliveira; primeiro

secretário, Vitorino de Oliveira Santos; segundo secretário, Bento Pinto de Andrade.

Conselho Fiscal — Efectivos: eng. Eduardo António Júlio Melo Meneses e Castro Teixeira Leite, Antenor Ferreira da Costa, José Ferreira Augusto; suplentes: Vítor Manuel dos Reis e Silva, Mário Alberto da Silva Soares Pereira, Rolando Ferreira Leite da Conceição.

Direcção — Presidente, arq. Jerónimo Ferreira Reis, vice-

-presidente, Américo Fernandes Padrão, primeiro secretário, Cândido Manuel Alves Marques, segundo secretário, José Martins Saraiva Magro, tesoureiro, Félix Pereira de Sá; suplentes, José da Costa Leite Assis Antunes, Óscar Luís de Sá Rodrigues, Telmo Abelha da Silva, Alberto Fernandes Padrão, padre Manuel Henriques Ribeiro.

Os corpos gerentes tomarão posse no próximo dia 1 pelas 10.30 horas.

Novos assinantes

Registámos a entrada de 18 novos assinantes que vieram engrossar a «família DE». São eles: Josias de Andrade (Silvalde), Aurora Monteiro, Alberto Ribeiro, Maria Salomé Costa, António Loureiro, Manuel Carmo, Margarida Gil e António Alves (Espinho), Bruno Martins (S. Félix da Marinha), Germano Ribeiro (Canadá), José Sá (Viana do Castelo), Manuel Pinho (Esmeriz), Joaquim Pereira e Valdemar Silva (Paramos), Manuel Gonçalves (R. F. Alemã), bem como as firmas Markal (Porto), Toya (Praia da Granja) e Maracanã (Espinho).

Faça como eles: envie-nos 500\$00 e a sua morada completa e receberá em sua casa, durante um ano, e sem quaisquer incómodos, o «Defesa de Espinho».

**ESPINHO — ATENÇÃO
AOS EMIGRANTES**

3 — APARTAMENTOS — C/ 3 Quartos — Área 130 m²
1 — APARTAMENTO — C/ 2 Quartos — Área 102 m²

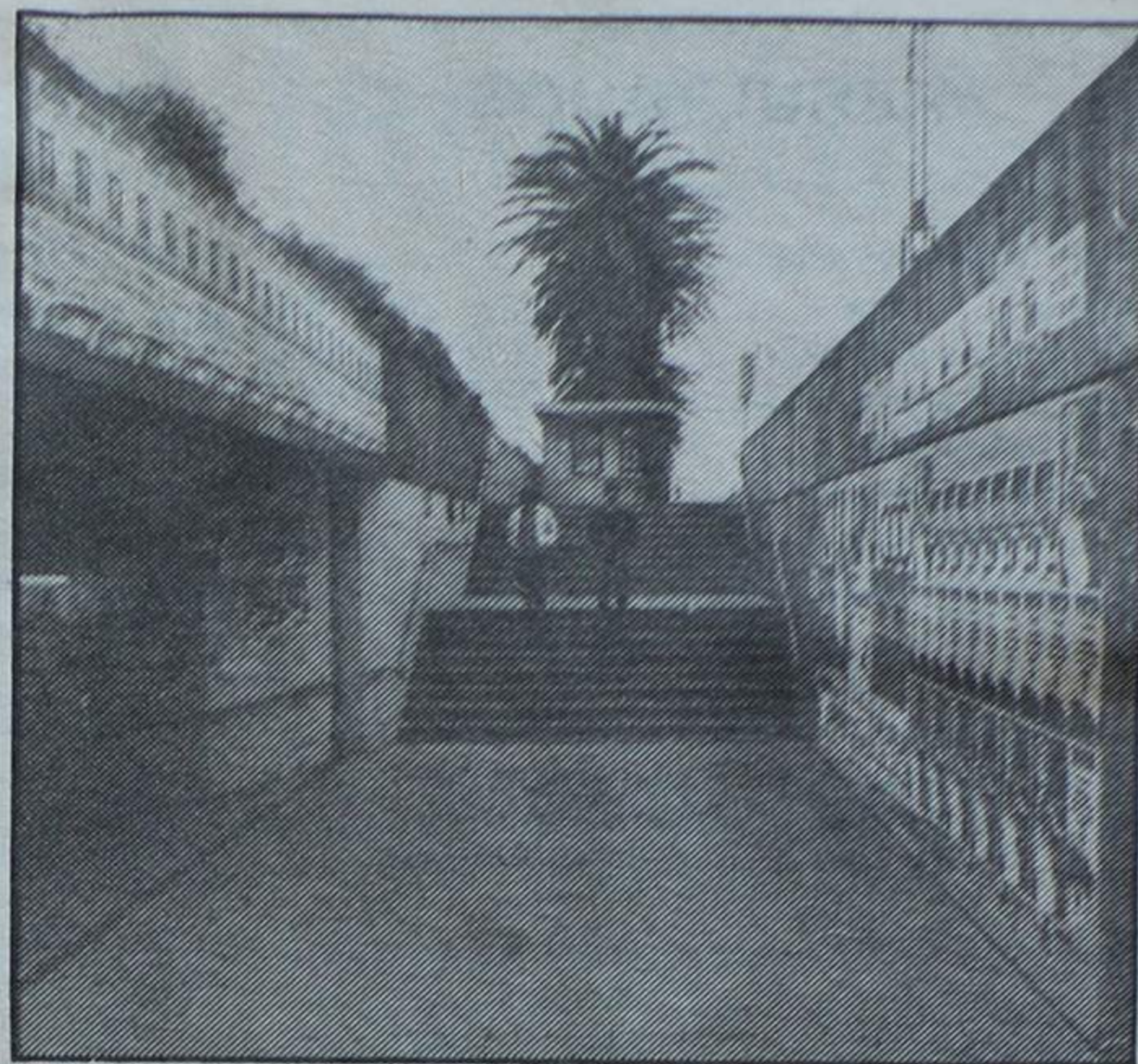
Próximo da praia, na Rua 3, esquina c/ a Rua 16 n.º 343, virados a sul, prontos a habitar c/ garagem, ainda a preços antigos. Construção de 1.ª.

ANDARES OCUPADOS

Com garagem, na Rua 5 n.º 294, por metade do preço, para habitação do próprio, dentro da Lei em vigor.

FALAR: M. SALGUEIRO — Telef. 723726 ou ver local Apartado 80 — 4501 ESPINHO CODEX

Domingo «Jornada de Limpeza» de cartazes



Domingo é dia de limpeza. Oxalá muitos colaborem

O núcleo de Espinho da UEDS — União de Esquerda para a Democracia Socialista, enviou a todos os outros partidos concorrentes às últimas eleições autárquicas um convite para uma «Jornada de Limpeza» de toda a propaganda utilizada na via pública.

Tal jornada decorrerá no próximo domingo, a partir das 10 horas.

A Câmara Municipal foi feito um pedido no sentido de ser fornecido o material necessário a esta tarefa.

Todos os espinhenses que pretendam colaborar nesta operação de limpeza, devem dirigir-se, na data e hora referidas, ao Largo da Câmara — apela a UEDS, em

ofício ao nosso jornal. Um apelo que nós, que ainda a semana passada defendíamos a «barrela», não poderíamos deixar de subscrever.

**FIM DE ANO
1982**



RESTAURANTE

JANTAR
aperitivos, vinhos e digestivos
champagne
de madrugada — chocolate e churros
preço: 5.000\$00 — traje soirée (smoking)

SALÃO NOBRE

jantar com serviço bufeet
vinhos e champagne
de madrugada — chocolate
preço: 3.000\$00 — traje passeio

BOITE

ceia ligeira
champagne
de madrugada — chocolate
preço: 1.500\$00 — traje à vontade

CONJUNTOS MUSAIS

CARLOS MACHADO
grupo 5
conjuntos musicais convidados:
promotion musical 6
espaco
Ballet Espanhol Ibéria
MARIA DA LUZ — cançonetista

ARTISTA CONVIDADA
Famosa cançonetista inglesa
da Rádio e da Televisão
DOTLYN KIDD

Ballet Inglês Convidado:
MAGNIFICENT SEVEN

VARIEDADES EM TODOS OS SALÕES
Marcação de mesa pelo Telef. 720238

emecé/EMPES



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

LEIA E DIVULGUE

**«DEFESA
DE ESPINHO»**

I DIVISÃO NACIONAL

Boa pescaria no Sado

Com mais ou menos crise, o Sporting de Espinho vai somando aqui e ali os pontinhos da ordem. Parecendo que não, vão dando uma certa estabilidade e confiança tanto a jogadores, técnicos, dirigentes, como também à própria massa associativa, que tem andado um pouco desligada da sua equipa. Quer queiramos, quer não, isto é uma verdade. O apoio que tem que ser dado aos profissionais espinhenses não se quer apenas quando a equipa ganha. Ele (apoio) é mais importante quando as coisas estão a correr para o torto. Esperemos

que o nosso apelo tenha eco nos adeptos espinhenses.

Seguindo a tradição de há uns três anos a esta parte, os «tigres» da Costa Verde voltaram a pontuar no Bonfim. Por curiosidade também por uma bola.

Merecido ou não o empate, a verdade é que ele foi conseguido. Apesar dos sadinos terem iniciado a partida pressionando os espinhenses, estes nunca perderam a cabeça. Pelo contrário, procuraram todos os meios legais para complicar a vida aos donos da casa. Mesmo quando

estavam em desvantagem os «comandados» por Álvaro Carolino souberam esperar pelo oportunidade da obtenção do seu ponto de honra. Como tinha já acontecido na Póvoa de Varzim, ele foi obtido num livre directo, por intermédio de Mória, que tinha entrado minutos antes.

Na nossa opinião, o empate acaba por ser um castigo para quem julgou ter o «rei na barriga», e prémio para a equipa humilde e que nunca virou a cara à luta, daí merecer inteiramente o ponto conquistado.

V. Setúbal, 1 - Sp. Espinho, 1

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal.

Árbitro: José Guedes (Porto).

SETÚBAL - Trindade; Cerdeira, Brito, Nunes e Jesus; Octávio, Nascimento e Fernando Cruz; Reis, Rui Lopes e Pinto.

Ainda jogaram: Narciso e Formosinho.

SP. DE ESPINHO - Mendes (3); Dinis (2), Serra (2), Balacó (2) e Raul (3); João Carlos (2), Pinto da Rocha (1) e Carvalho (2); Salvador (2), Moinhos (2) e Vitorino (2).

Ainda jogaram: Salvado (2) e Mória (2).

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Fernando Cruz (aos 17 m) e Mória (aos 77 m). Acção disciplinar: cartão amarelo para Cerdeira (76 m) e Vitorino (82 m).

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-----|
| F. C. Porto-Rio Ave | 4-0 |
| Marítimo-Amora | 3-0 |
| Guimarães-Alcobaça | 1-0 |
| Benfica-Portimonense | 4-1 |
| Estoril-Sporting | 0-0 |
| Salgueiros-Braga | 1-3 |
| Setúal-Espinho | 1-1 |
| Varzim-Boavista | 3-0 |

PRÓXIMA JORNADA

DIA 26/12

| |
|------------------------|
| Varzim-Rio Ave |
| DIA 2/1/83 |
| Amora-F. C. Porto |
| Portimonense-Guimarães |
| Sporting-Benfica |
| Braga-Estoril |
| Espinho-Salgueiros |
| Boavista-Setúbal |

MARCADORES

| | |
|---|----|
| Gomes (F. C. Porto) | 16 |
| N'Habola (Rio Ave) | 12 |
| Nené (Benfica) | 11 |
| Filipovic (Benfica) | 9 |
| Oliveira (Sporting) | 7 |
| Walsh (F. C. Porto), Jordão e Lito (Sporting), Raúl Águas (Portimonense), Vítor Madeira (Estoril) e Joaquim Rocha (Guimarães) | 6 |
| Fernando Cruz (Setúbal) | 5 |
| Pinto da Rocha (Espinho) e Moia (Espinho) | 3 |
| Vitorino (Espinho) e Raúl (Espinho) | 1 |

PRÉMIO SOLVERDE

| | |
|-------------------------------|----|
| Mendes | 22 |
| Serra e Raúl | 19 |
| Dinis, Balacó e João Carlos | 17 |
| Pinto da Rocha e Moinhos | 15 |
| Carvalho, Salvador e Vitorino | 14 |
| Moia | 13 |
| Vivas e Salvado | 9 |
| Bábabá | 2 |
| José Augusto e David | 1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|----|
| BENFICA | 13 | 12 | 1 | 0 | 32 | 6 | 25 |
| F. C. Porto | 13 | 9 | 3 | 1 | 29 | 6 | 21 |
| Sporting | 13 | 8 | 3 | 2 | 26 | 10 | 19 |
| Guimarães | 13 | 6 | 3 | 4 | 16 | 11 | 15 |
| Braga | 13 | 7 | 1 | 5 | 21 | 15 | 15 |
| Rio Ave | 13 | 6 | 2 | 5 | 24 | 19 | 14 |
| Estoril | 13 | 5 | 4 | 4 | 13 | 18 | 14 |
| Varzim | 13 | 5 | 4 | 4 | 11 | 20 | 14 |
| Setúbal | 13 | 4 | 3 | 6 | 12 | 18 | 11 |
| Espinho | 13 | 4 | 3 | 6 | 8 | 14 | 11 |
| Portimonense | 13 | 4 | 2 | 7 | 17 | 18 | 10 |
| Salgueiros | 13 | 3 | 3 | 7 | 9 | 15 | 9 |
| Marítimo (x) | 14 | 3 | 3 | 8 | 9 | 19 | 9 |
| Boavista | 13 | 3 | 2 | 8 | 9 | 21 | 8 |
| Amora | 13 | 2 | 4 | 7 | 8 | 21 | 8 |
| Alcobaça (x) | 14 | 2 | 3 | 9 | 6 | 19 | 7 |

(x) Têm mais um jogo

Futebol de Salão

Construções DDM vence em Silvalde

O «cinco» da Construções DDM, com apenas uma derrota (0-1) frente à Juventude da Aldeia, venceu o II Torneio de Fute-

bol de Salão Juvenil. Este torneio, realizou-se, no rinque do salão paroquial, em Silvalde, durante dois meses.

Para além da Construções DDM estiveram presentes a Juventude da Aldeia, Aliança Seguradora e o Charolas, movimentando cerca de 50 jovens.

Académico

Reforçar a amizade

As diversas secções do Clube Académico de Espinho estão a realizar iniciativas que visam estreitar ainda mais os laços de amizade entre aqueles que de qualquer modo estão ligados à colectividade.

No dia 8, realizou-se um convívio da secção de pesca e no dia 19 um outro da secção de futebol.

Para amanhã, 23, está previsto o da secção de ciclismo.

Entretanto, na sede do clube, decorreu no dia 19 uma festa de Natal dedicada aos dirigentes, atletas e filhos. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas nesta confraternização que decorreu na sede do clube. No final houve distribuição de brinquedos oferecidos pela «Luso-Celulóide».

OUTRAS MODALIDADES

HÓQUEI EM PATINS

JUVENIS: A.A.E.-Oliveirense, 8-2.
JUNIORES: A.A.E.-Escola Livre, 7-3.

CLASSIFICAÇÕES

JUNIORES - 1.º Académica de Espinho, 10-28; 2.º Infante de Sagres, 10-26; 3.º Carvalhos, 9-19; 4.º Escola Livre, 10-19; 5.º Académico, 9-11; 6.º Sanjoanense, 8-9.

JUVENIS - 1.º Académica de Espinho, 10 jogos e 30 pontos; 2.º Oliveirense, 10-24; 3.º Carvalhos, 10-22; 4.º Infante de Sagres e Sanjoanense, 10-17; 6.º Paço de Rei, 10-10.

HÓQUEI EM CAMPO

RESERVAS - A.A.E.-Canelas, 1-2

HONRA - A.A.E.-Canelas, 0-0.

ANDEBOL

SENIORES (Masculinos)

S.C.E.-Académico, 25-21

JUNIORES (Masculinos)

S.C.E.-Águias do Porto, 25-15.

SENIORES (Femininos)

TAÇA DE PORTUGAL

Vigorosa-S.C.E., 11-26.

JUNIORES (Femininos)

S.C.E.-C.P.M., 12-11

Classificação dos seniores (M.):
1.º F. C. do Porto, 11 jogos e 33 pontos; 2.º Académica S. Mamede, 11-28; 3.º Desportivo de Portugal, 11-24; 4.º Académico de Coimbra e Espinho, 11-22; 6.º Académico, 11-17; 7.º Desportivo da Póvoa e Fermentões, 11-15.

COZINHAS



A

QUALIDADE
DEVIDA

Viagem ao «mundo» do voleibol feminino do Sporting Clube de Espinho

□ NAPOLEÃO GUERRA

«Voleibol». Indubitavelmente a modalidade mais querida dos desportistas espinhenses logo a seguir ao futebol. Aquela que, lute o Sporting de Espinho pelos lugares cimeiros, faz encher o pavilhão dos «tigres» num entusiasmo desbordante, numa loucura colectiva com a que inundou o decisivo Espinho-Benfica (de má memória) de há dois anos.

Data precisamente daquela época a tentativa e cremos que a concretização do ressurgimento do voleibol no S. C. Espinho.

Jorge Manuel Miranda Teixeira, natural de Espinho, de 26 anos de idade, professor de Educação Física, casado com uma colega de profissão, pai de 2 filhos de tenra idade e com um currículo já longo e valioso na modalidade, é desde há várias épocas o responsável técnico pelo voleibol feminino do S. C. Espinho. Ouçamo-lo.

D.E. — Antes do início da presente temporada, sobremaneira no defeso, falou-se muito nas tertúlias do voleibol feminino do S. C. Espinho, mercê do regresso de valorosas atletas que em tempos o representaram e do ingresso de outras boas jogadoras de outros clubes. Concretizaram-se ou não as previsões?

J.T. — Havia realmente boas perspectivas de regresso de várias atletas, a jogarem actualmente no C.D.U.P. e no Esmoriz. Penso que esses reforços, aliados ao valor das nossas jogadoras, passariam a fazer com que dispuséssemos de um lote de atletas absolutamente capaz de responder aos anseios de todos nós. Como sabes, as dificuldades que nós temos, aliás comuns aos outros clubes, são fundamentalmente de quantidade, pois as moças começam normalmente em juvenis ou juniores e depois ou porque casam ou por quaisquer outros motivos vão abandonando. Portanto a exiguidade de atletas é efectivamente o nosso problema principal no sector feminino. Assim, o S. C. Espinho tentou fazer regressar a casa as suas ex-atletas. Infelizmente tal não foi possível. Conseguimos no entanto dois bons reforços, um deles que considero realmente de tomo, a Mariana Sá, que juntamente com a excelente praticante que é a Adelina Sá, veio do Esmoriz. Penso que de qualquer modo ficamos a possuir um bom naipe de atletas, uma grande equipa, um conjunto para trabalhar e para render em termos imediatos. Quero no entanto frisar bem aqui, neste jornal da nossa terra, que não foi por falta de vontade nem de esforços que se gorou o regresso das tais voleibolistas. Foi realmente da parte delas que partiu o não. Não estou a fazer acusações até porque não foi comigo que elas saíram do clube. Quando eu tomei conta da equipa esse facto estava consumado. No entanto é com muita mágoa que vejo que o S. C. Espinho podia estar no galarrim do voleibol feminino em Portugal e não está por falta de vontade dessas mesmas atletas.

D.E. — Gorou-se o regresso dessas jogadoras, mas mantiveram-se as que tínhamos e conseguiu-se o reforço de outras duas de boa valia. Pensas que estão assim reunidas condições para que a equipa possa bater-se de igual para igual com o tradicional campeão, o Leixões?

J.T. — Penso que neste momento o potencial candidato ao

título é o C.D.U.P., pois para mim possui o melhor lote de jogadoras. Julgo no entanto que temos hipóteses de jogar para os primeiros lugares na fase final do Nacional, sem complexos, lutando de igual para igual com aquelas duas turmas e com quaisquer outras. Isto se formos poupados pelas lesões, pois não sei se tens conhecimento e que fique bem claro, que perdemos no Leixões e no C.D.U.P. por 3-1, com 17-15 no 4.º set numa dessas partidas, sem o concurso da Fernanda Maia, uma das nossas melhores e mais influentes jogadoras, que se encontra ainda lesionada. Es-



O plantel feminino de voleibol do Sp. de Espinho

peremos que ela regresse em breve para bem da equipa e do S. C. Espinho, pois com a Fernanda Maia e as suas companheiras de equipa, que são poucas mas valorosas, penso que vamos efectivamente discutir o lugar cimeiro no Nacional. Não quero com isto dizer que vamos ganhar o que quer que seja, dado que a nossa equipa é ainda muito jovem, mas que vamos dar réplica condigna não se duvide.

D.E. — Dizia há pouco tempo nestas colunas a Palmira Castro que ia ficando no S. C. Espinho por duas ou três pessoas que se encontram ao serviço do voleibol feminino, pois era realmente altura de se começar a pensar finalmente em termos competitivos e logicamente, completamos nós agora, em termos de Palmira Castro que pela sua grande categoria aspira a lutar em pé de igualdade com qualquer equipa e não a jogar sistematicamente apenas para fazer o melhor possível, mas dadas as limitações do plantel, quedando-se sempre pelos lugares secundários. Vai esta ideia ao encontro do que tu pensas, tu que és também um técnico já credenciado e com um bom trabalho realizado na modalidade, nomeadamente nas camadas jovens masculinas?

J.T. — Eu acho que a Palmira tem toda a razão. Penso que nessa entrevista ela se reporta fundamentalmente à exiguidade de atletas com que o clube luta, pois a qualidade até podia não ser muito boa, o que nem é o caso, mas com quantidade para trabalhar podia-se criar boas jogadoras. Aproveito para aqui expres-

Na continuação de tal política, este ano os tigres apostaram também fortemente no sector feminino. Aliás sector também ele de gloriosas tradições no clube.

Nomes como os de Maria da Graça, uma das mais extraordinárias voleibolistas portuguesas de todos os tempos, Emília Pinhal, Clara Romão e tantos outros, são lembrados ainda com saudade nos meios do voleibol espinhense e recordados com deleite tantos títulos conquistados por essa pléiade de excelen-

tes jogadoras dos anos sessenta, que para além do seu valor desportivo constituíram também um belo exemplo de desinibição e emancipação da mulher em termos desportivos.

tes jogadoras dos anos sessenta, que para além do seu valor desportivo constituíram também um belo exemplo de desinibição e emancipação da mulher em termos desportivos.

ciso é que toda a gente colabore, treinador, dirigentes, seccionistas, amigos do voleibol, apoiando, acarinhando cada vez mais o voleibol feminino do S. C. Espinho que é actualmente o único representante da modalidade em termos femininos, da nossa terra.

D.E. — Resumindo, como professor de Educação Física e especialista da modalidade, continuas a apostar no voleibol feminino do S.C.E. e em mais altos voos do mesmo?

J.T. — Naturalmente. Como sabes trabalhei nas camadas jovens masculinas do clube e foi com muita mágoa que deixei esse trabalho. Não interessa agora dissecar aqui os motivos da minha saída. Penso no entanto que neste momento tenho uma grande quota-parte de responsabilidade no futuro do voleibol feminino em Espinho. Há muita gente a trabalhar noutros sectores. No feminino há pouca e penso portanto que a minha atenção se deve virar fundamentalmente para esse sector.

D.E. — Ponho-te agora a última pergunta que é talvez a mais ingrata. Não desconheces com certeza que o ano transacto, em certos meios, se teceram muitas críticas à secção de voleibol. No que te diz respeito e ao voleibol feminino, sempre te sentiste apoiado? E este ano, tens realmente o apoio que precisas da secção?

J.T. — Eu penso muito sinceramente que na época transacta a equipa sénior masculina tinha efectivamente responsabilidades que as outras não tinham, pois jogava para o título nacional. Portanto os apoios concentraram-se muito naturalmente nessa equipa, descurando-se um pouco o sector feminino. Julgo no entanto que este ano as coisas mudaram. Os seniores masculinos continuam a ser uma grande equipa e a merecerem todo o apoio. Têm um excelente técnico, o meu colega e grande amigo Luís Resende, que vai com certeza realizar um bom trabalho e ao qual desejo as maiores felicidades. Mas creio que já temos um apoio maior, as coisas estão a correr melhor, muito embora o Toninho continue a ser a principal base de suporte. No entanto a secção não está ainda totalmente estruturada, o corpo técnico do ano passado desfez-se, este ano é novo, isto tudo num espaço de tempo muito curto que não deu realmente para as pessoas assentarem e começarem a trabalhar noutros moldes. Repito no entanto que as coisas estão a correr melhor e estou certo de que num futuro próximo passarão a correr melhor ainda, pois as pessoas estão irmanadas no desejo de bem servir a secção e o clube e penso que tal é o objectivo comum. Eu acredito nas pessoas e penso que o voleibol feminino vai efectivamente ter o apoio que merece.

J.T. — Penso que sim. Temos até já um exemplo na equipa sénior actual. Refiro-me à Ana Quinta, que tem apenas 17 anos e potencialidades para vir a ser uma grande jogadora, que aliás já é, faltando-lhe somente mais experiência e maturidade. Temos também duas ou três juvenis que podem perfeitamente integrar a equipa principal e julgo que com este tipo de trabalho, o S. C. Espinho dentro de 2 ou 3 anos estará realmente no top do voleibol feminino em Portugal. É pre-

tes jogadoras dos anos sessenta, que para além do seu valor desportivo constituíram também um belo exemplo de desinibição e emancipação da mulher em termos desportivos.

Porque se auguram de novo tempos áureos no voleibol feminino espinhense, convidamos os nossos leitores a viajarem connosco ao interior daquele sector, certos de que lhes estamos a proporcionar um justificado e agradável passeio.

Jorge Teixeira dir-nos-ia ainda que os jovens do volei masculino do S. C. Espinho, sector que bem conhece, estão em boas mãos e teve elogiosas referências ao seu actual treinador, Rolando Sousa, que no entanto, em seu entender, dado o número de equipas que treina devia ter um colaborador, dado ser de certo modo desumana a sobrecarga que ele tem, com três equipas inteiramente sob a sua responsabilidade. Confessou-se igualmente muito optimista em relação ao futuro do voleibol do S. C. Espinho na generalidade e reite-

rou a sua confiança num bom trabalho do professor Luís Resende na equipa sénior masculina que, conforme frisou, para além da sua real valia é um homem de Espinho e portanto a viver, logicamente, com mais intensidade de dedicação os problemas do clube do que um técnico de fora.

Foi uma agradável conversa a que mantivemos com aquele jovem técnico, que apesar da idade já deu muito ao voleibol e de quem há muito ainda a esperar. Assim ele queira e as oportunidades lhe sejam facultadas.

O plantel

São as seguintes as meninas (todas ainda solteiras, por enquanto) que presentemente constituem a equipa sénior de voleibol do S. C. Espinho:

Soledade Leite - Espinho - 19 anos (4/12/62) - 1,71 m - Estudante; Ana Paula Almeida - Elvas - 23 anos (4/2/59) - 1,68 m - Emp. Escritório; Palmira Castro - Espinho - 22 anos (26/9/60) - 1,74 - Estudante; Adelina Sá (ex-Esmoriz) - S. João de Ver - 20 anos (28/4/62) - 1,66 m - Doméstica; Marina Sá - (ex-Esmoriz) - 19 anos (20/11/63) - 1,64 m - Estudante; Rosa Castro - Espinho - 20 anos (16/12/61) - 1,65 m - Estudante; Vera Lúcia - Espinho - 22 anos (7/8/60) - 1,65 m - Desempregada; Ana Cristina Ribeiro - Espinho - 23 anos (4/7/59) - 1,62 m - Emp. Escritório; Ana Quinta - Espinho - 17 anos (19/9/65) - 1,78 m - Estudante; Fernanda Maia - Espinho - 23 anos (29/10/59) - 1,62 m - Func. Pública.

Média de idades - 21 anos.
Média de alturas - 1,67 m.

Há dois pares de irmãs na equipa, a Rosa Castro e a Palmira Castro e a Vera Lúcia e a Soledade Leite e, curiosamente, todas elas foram campeãs nacionais de juniores já sob a orientação do professor Jorge Teixeira, o que atesta o seu bom trabalho. Palmira Castro é a mais credenciada e foi várias vezes internacional júnior e sénior.

Duas opiniões

Toninho, alma-mater do voleibol feminino e não só, como nos dizia o professor Jorge Teixeira. O seu indispensável depoimento.

A nossa pergunta: António, pensas que é desta que o voleibol feminino se vai projectar finalmente em termos competitivos?

A resposta: «Penso que sim. Fizemos duas aquisições a pensar numa tentativa de projecção da equipa e pensamos que neste momento o Espinho tem valores para se relançar no voleibol feminino e acho que já este ano poderemos jogar de igual para igual com as melhores equipas do País. Assim os azares não nos batam à porta».

A capitã da equipa, internacional, uma das melhores senão a melhor voleibolista portuguesa da actualidade, deu-nos também o seu parecer.

Perguntámos a Palmira Castro: Sentes-te este ano mais realizada em termos competitivos com a actual equipa?

Respondeu-nos: «Não me sinto ainda totalmente realizada e não sei se já podemos lutar de igual para igual com o Leixões e o C.D.U.P., mas sinto-me realmente muito menos frustrada porque a equipa é bastante melhor este ano. Se pudermos contar brevemente com a Fernanda Maia, actualmente lesionada, então sim a equipa poderá já lutar bastante bem e fazer-me sentir muito mais realizada e satisfeita competitivamente falando».

N. G.

Palmarés

Campeonato Regional da Associação de Voleibol do Porto - Vitória em 1957-1958-1960-1961-1962-1963.

Campeonatos Nacionais - Vitórias em 1960-1961-1963-1964.

Taça dos Clubes Campeões Europeus - Participação em 1961 com eliminação pelo campeão de França, Stade Français, na 1.ª eliminatória; participação e eliminação pelo campeão de França, Turcoing em 1962, na 1.ª eliminatória.

Presépio

□ LUDOVINA FRIAS DE MATOS

«Foi ontem inaugurada a iluminação das ornamentações natalícias. A Cidade apresenta desde já um ar festivo».

*Vejam que linda criança!
Vejam que lindo Menino!
Banha-o a luz da esperança
num resplendor matutino!*

*Deitado na palha loira
divina origem revela.
Nasceu nesta manjedoura?
Sua Mãe é uma donzela...*

*Tão belo, tão rechonchudo,
as mãos lembram duas rosas
e fazem, em gesto mudo,
promessas maravilhosas!*

*Um silêncio de respeito
desce das traves ao chão,
mas ouve-se em cada peito
palpitar o coração.*

*O povo chega-se a ver,
demora-se a contemplar
a criança que, ao nascer,
sorriu em vez de chorar...*

*Meiga vaquinha foveira
começa de bafejá-lo,
com mimo, de tal maneira
que mais parece beijá-lo!*

*Pousam as aves tranquilas,
e até o próprio jumento
tem nas doiradas pupilas
a chama do pensamento!*

*Os soberbos da grandeza
meditem certos espelhos;
venerando esta pobreza
estão três Reis de joelhos!*

*José, de frente nitente
e manto cor de medronho,
mostra o ar vago, dolente,
de quem desperta dum sonho!*

*A Estrela, etéreo farol,
não se resolve a partir...
Vai-se a noite, vem so sol,
e a Estrela sempre a luzir!*

*De tudo que foi notado
nada prende, todavia,
como o olhar deslumbrando
da Virgem Santa Maria!*

*Imagem viva da aurora
o amor aumenta-lhe o brilho,
pois o Menino que adora
sendo seu Deus... é seu filho!*

*E Jesus – sagrado aviso!
parece, terno e jucundo,
abençoar num sorriso
todas as Mães deste mundo!*

Não sabemos se se trata de um inédito da escritora e poetisa Ludovina Frias de Matos. O que sabemos, isso sim, é que faz parte do espólio de um jornalista portuense que mantinha com a autora cordiais relações de amizade. Sabemos ainda que Ludovina Frias de Matos enviou a esse jornalista o «Presépio» que hoje trazemos para aqui, acompanhado de expressiva dedicatória por motivo de aniversário natalício. Recorde-se que Ludovina Frias de Matos morreu tragicamente em Junho de 1981, contando então 87 anos de idade. Pôs termo à existência enforcando-se, quando se encontrava internada no Lar da Santa Isabel, em Vila Nova de Gaia.



Boas Festas

Você que me lê enquanto espera a consoada, que está do lado de lá desta «família» que gerei, que experimenta os mesmos desejos de justiça e de verdade dos meus obreiros – você, que assim está na vida, saiba que sou portador de votos sinceros de feliz Natal. Venho da parte dos administradores, director e redactores, que continuarão a dar o seu melhor para você que é a razão única da minha existência.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525
Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex –
Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO